



**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO DO PPGL
2020**



AUTOAVALIAÇÃO DO PPGL - 2020

Em 04 de novembro de 2020, a coordenadora do PPGL emitiu a Portaria 72, que estabeleceu a Comissão responsável para elaborar a autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Linguística, dando continuidade ao processo iniciado com o encaminhamento da Ata 07 do Colegiado Pleno, da reunião de 29/08/2019, que tomava as demandas da CAPES e do PDI da UFSC sobre a Autoavaliação como ponto fundamental do Planejamento dos Programas de Pós-Graduação.

A Comissão de 2020, composta pelo Prof. Dr. Atilio Butturi Junior (presidente), pela Profa. Dra. Ana Cláudia de Souza, Profa. Dra. Rosângela Pedralli, pela doutoranda Bruna Alexandra Franzen e pelo mestrando Vitor Hochsprung, os dois últimos na condição de representantes discentes, a partir do Plano Estratégico do PPGL (2019-2024) e dos indicadores de qualificação do PPGL enviados à Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFSC, ambos balizados pelos indicadores de qualidade da CAPES e pelo Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSC, além do Relatório de Autoavaliação de 2019, realizou o processo de autoavaliação, segundo 4 modalidades iniciais:

- 1) Elaboração de três instrumentos de autoavaliação do Programa, quais sejam: (i) Questionário eletrônico para egressos; (ii) Questionário eletrônico para docentes; e (iii) Questionário eletrônico para discentes.
- 2) Aplicação dos instrumentos de avaliação on-line para egresso, docentes e discentes, cujo conteúdo dizia respeito a itens fundamentais de qualificação (formação, inserção social, nucleação, interdisciplinaridade, internacionalização, solidariedade e produção intelectual).
- 3) Descrição, realizada pela coordenação, da situação do PPGL em relação às metas e aos indicadores do Plano Estratégico.
- 4) Reunião Plenária de discentes e docentes do PPGL, on-line, com o intuito de socializar resultados do ano e do quadriênio e ouvir a comunidade do PPGL.

Neste relatório, constam: (i) os resultados dos questionários on-line aplicados entre janeiro e fevereiro de 2021 para egressos, docentes e discentes do PPGL; (ii) o Estudo do Cenário Atual, realizado pela coordenação, tendo em vista: o Planejamento Estratégico e os resultados alcançados até 2019 para o quadriênio atual; (iii) o relato da reunião plenária e o levantamento dos principais apontamentos; e (iv) as considerações da Comissão de Autoavaliação e as perspectivas futuras.



RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO AVALIATIVO



Entre os meses de novembro e dezembro de 2020, a comissão reuniu-se para a elaboração de três instrumentos de avaliação on-line do Programa: (i) Questionário eletrônico para docentes; (ii) Questionário eletrônico para discentes e; (iii) Questionário eletrônico para egressos/as. Esses instrumentos versavam sobre itens fundamentais de qualificação como formação, inserção social, nucleação, interdisciplinaridade, internacionalização, solidariedade, produção intelectual, entre outros, e foram aplicados a egressos, docentes e discentes do PPGL, em formato digital, na primeira quinzena do mês de fevereiro de 2021.

É importante ressaltar que o ano de 2020 foi marcado pelo isolamento social e pela interrupção das atividades letivas. Assim, neste relatório constam iniciativas do PPGL e repercussões do isolamento e da pandemia na vida das pessoas e nas atividades do próprio Programa.

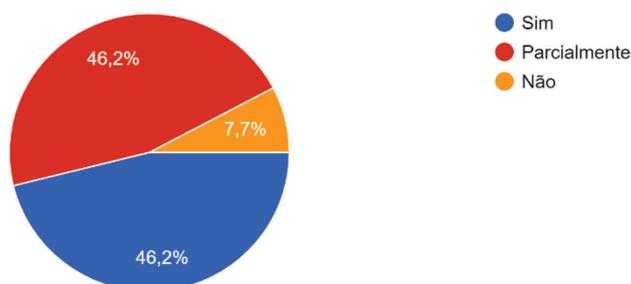
As respostas desses questionários encontram-se descritas a seguir.

1) RESPOSTAS DOS DOCENTES DO PROGRAMA

I – Autoavaliação Docente

1) Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?

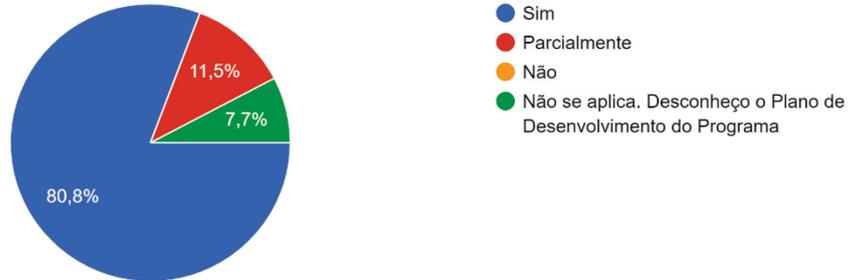
26 respostas





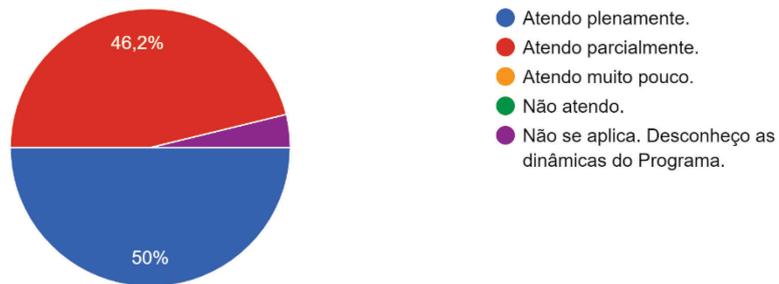
2) Seu trabalho como docente permanente ou colaborador se orienta a também contribuir para o Plano de Desenvolvimento do PPGL?

26 respostas



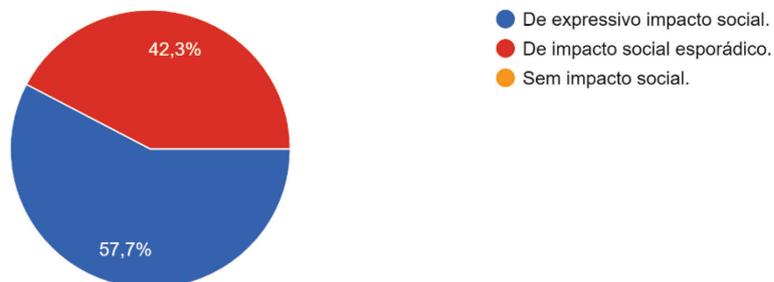
3) Como tem sido sua atuação no PPGL, levando em conta as metas do Programa de internacionalização, de incremento das publicações e de produção de coautorias e colaborações?

26 respostas



4) Como você avalia o impacto social de seu trabalho junto ao PPGL?

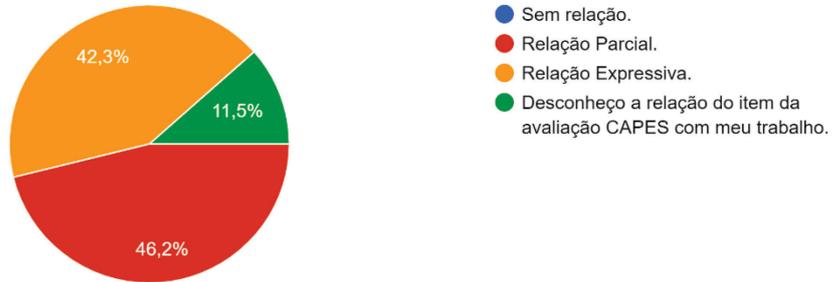
26 respostas





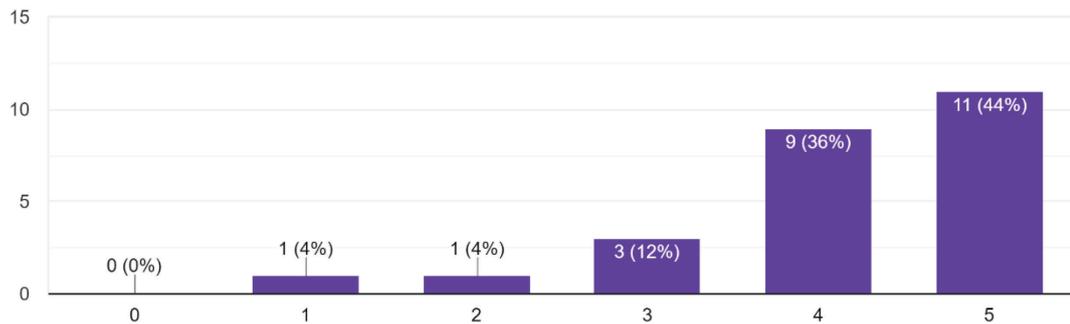
5) Como você avalia o seu trabalho em relação à inovação?

26 respostas



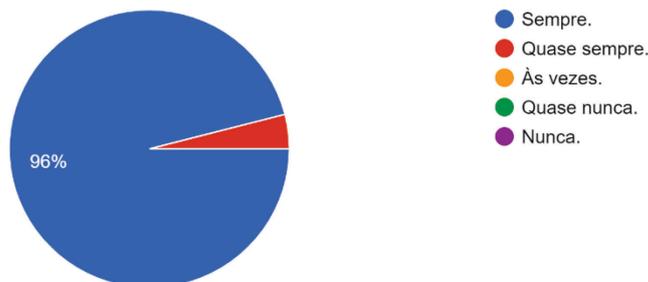
6) Em uma escala de 0 a 5, sendo 5 a nota máxima, que nota você autoatribuiria quanto a sua atuação em comissões constituídas pela coordenação do Programa?

25 respostas



7) Ao solicitar recursos ao PPGL, você o faz de forma consciente no que diz respeito, essencialmente, (i) às singularidades de cada per...o do recurso para sua pesquisa e para o Programa?

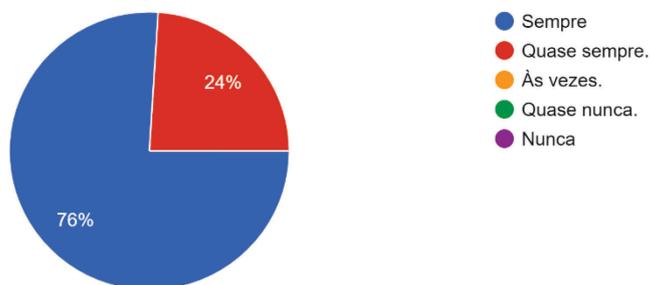
25 respostas





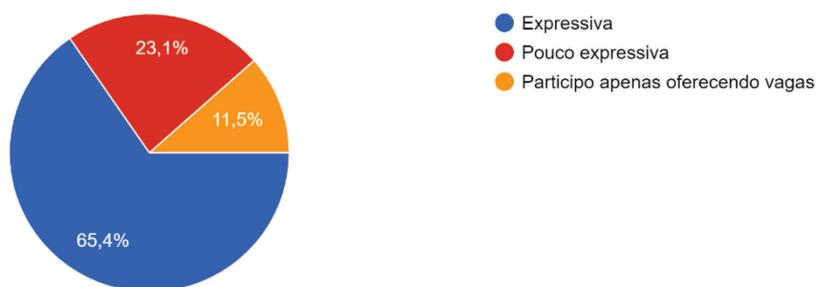
8) Você tem cumpridos os prazos estabelecidos para entrega de Planos de Ensino e de notas?

25 respostas



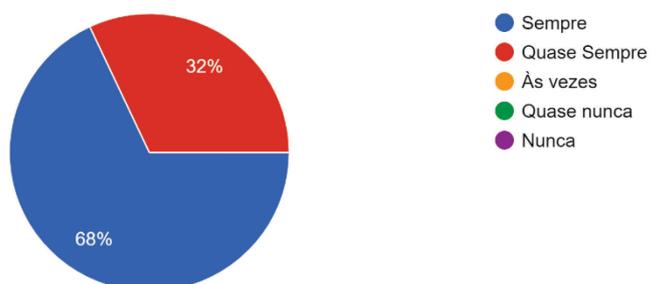
9) Como é sua participação nos processos seletivos do Programa?

26 respostas



10) Você atende os prazos da secretaria no que se refere ao agendamento de bancas?

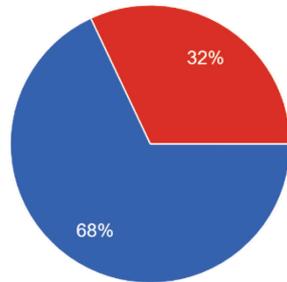
25 respostas





10) Você atende os prazos da secretaria no que se refere ao agendamento de bancas?

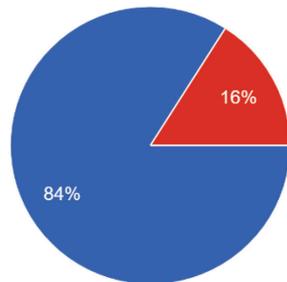
25 respostas



- Sempre
- Quase Sempre
- Às vezes
- Quase nunca
- Nunca

11) Quanto às orientações:

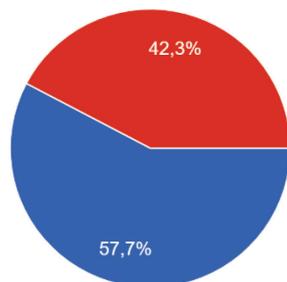
25 respostas



- Oriento meus alunos e alunas de forma contínua, acompanhando sua leitura e escrita.
- Oriento esporadicamente meus alunos e alunas, mas estou atento(a) às suas dificuldades
- Converso com meus alunos e alunas quando sou procurado(a)

12) Como você definiria sua atuação durante a pandemia, desde a participação em reuniões e comissões até a orientação na pós-graduação e à sua pesquisa individual?

26 respostas

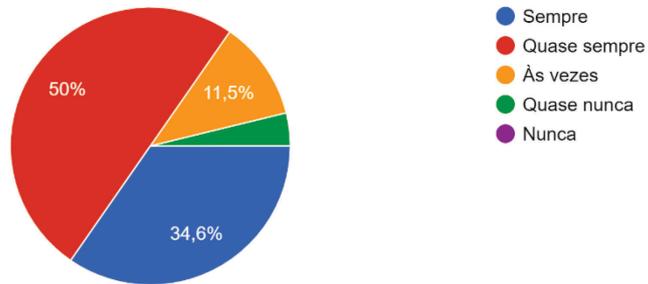


- Muito produtiva.
- Medianamente produtiva
- Pouco produtiva.



13) Você tem colaborado com as ações de visibilização do Programa?

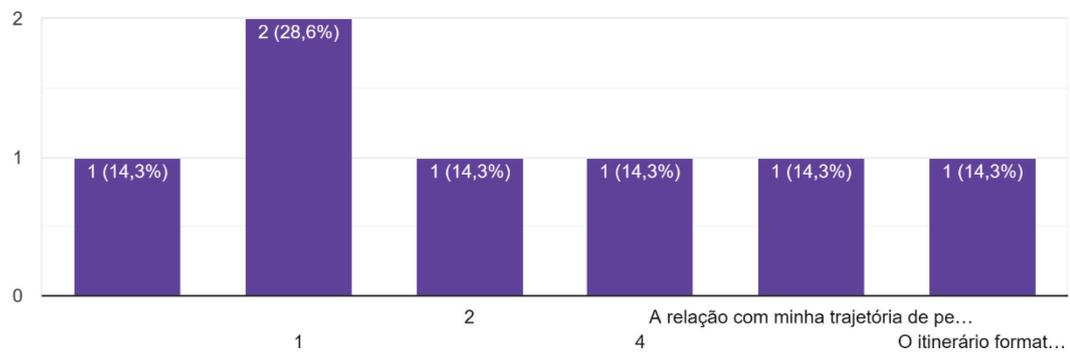
26 respostas



Etapa II – Avaliação do Programa

1) Em uma escala de 1 a 5, sendo 1 o fator principal e 5 o fator menos expressivo, indique os aspectos que levaram você a se credenciar como docente no PPGL?

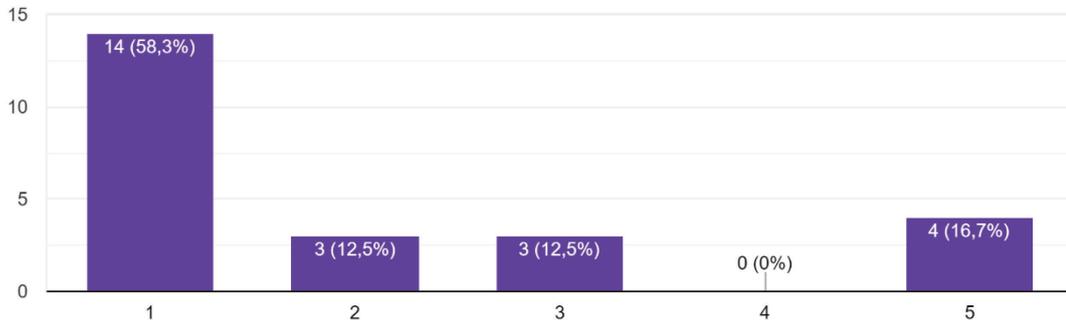
7 respostas





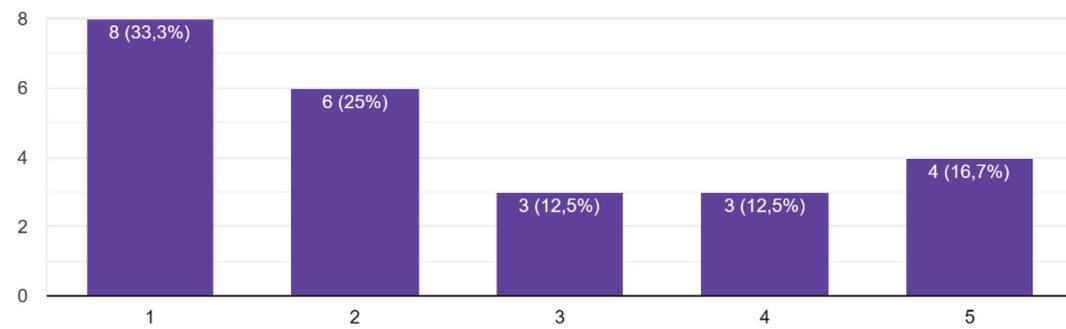
As linhas de pesquisa do Programa

24 respostas



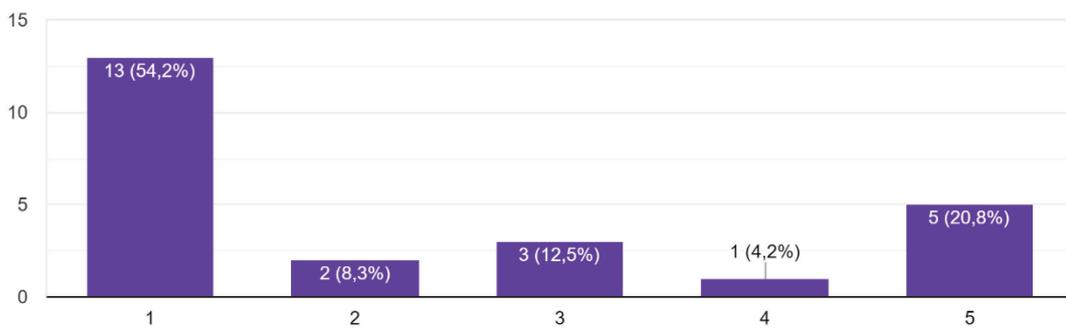
O conceito CAPES do Programa

24 respostas



A relação com minha trajetória de pesquisa

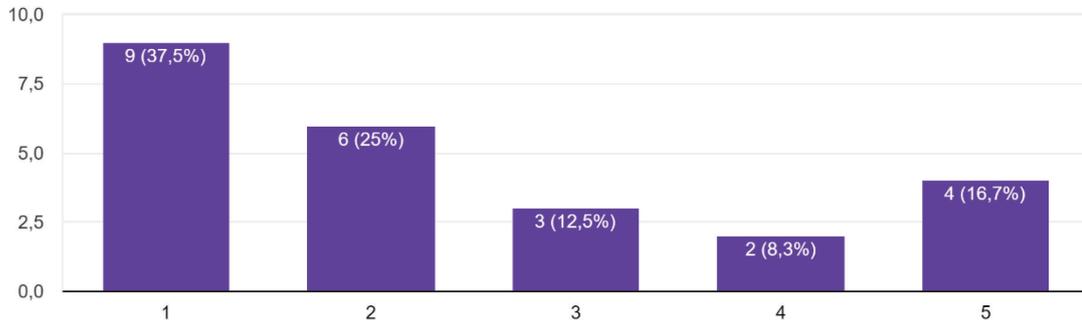
24 respostas





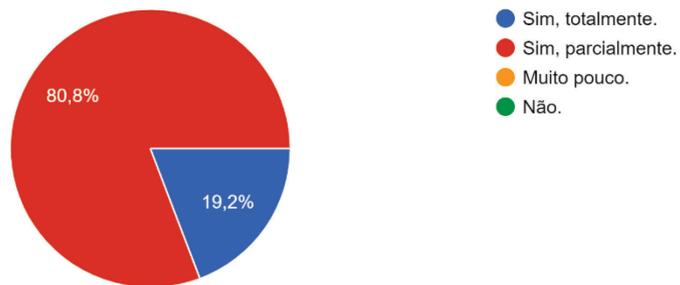
O itinerário formativo dos estudantes

24 respostas



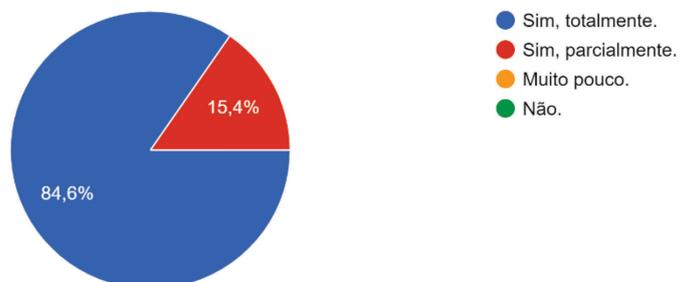
2) Você considera que a infraestrutura da UFSC atende às necessidades do seu Programa?

26 respostas



3) As suas demandas apresentadas à secretaria do Programa são atendidas:

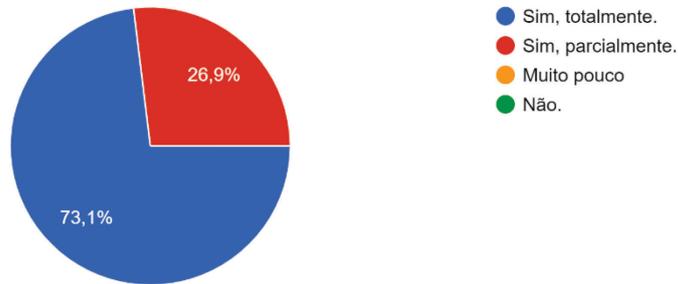
26 respostas





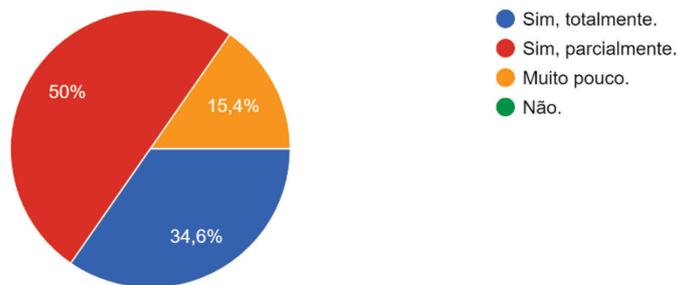
4) Você considera que o Programa apresenta clareza e equidade na distribuição dos recursos

26 respostas



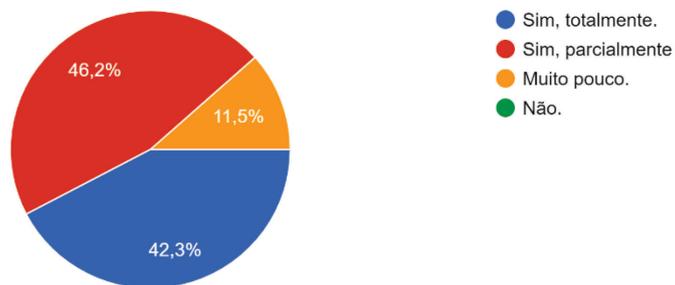
5) Você considera equilibrada a distribuição docente na constituição de comissões internas?

26 respostas



6) Você considera que os processos de seleção do Programa têm sido adequados para absorver discentes com consciência do trabalho acadêmico?

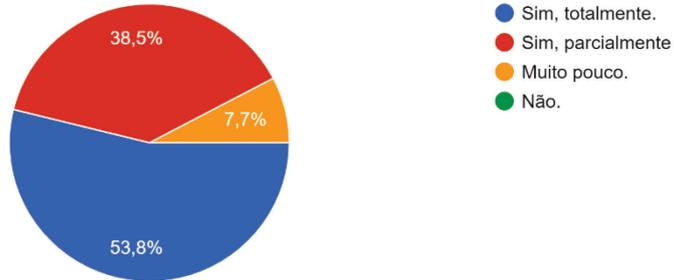
26 respostas





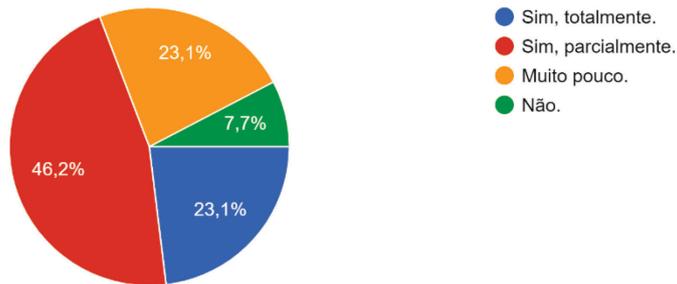
7) Você considera que o Programa tem contribuído para ampliar a consciência do trabalho acadêmico discente?

26 respostas



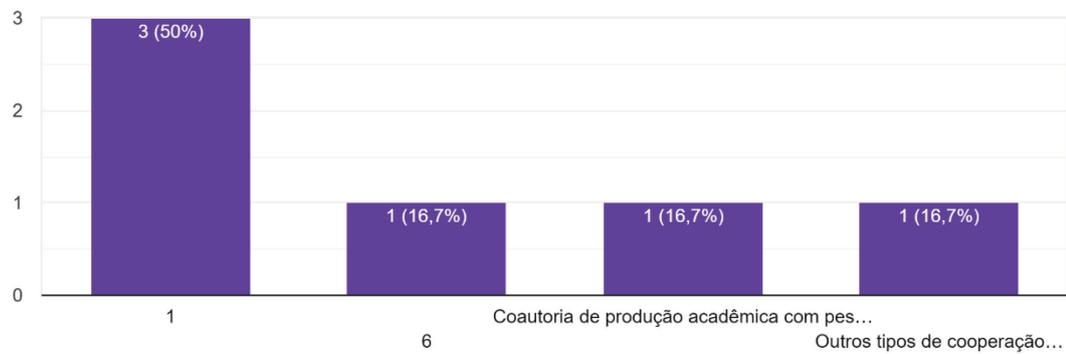
8) O Programa tem criado ações voltadas ao bem-estar emocional dos docentes?

26 respostas



9) Em uma escala de 1 a 7, sendo 1 a ação principal e 7 a menos expressiva, indique as ações e estratégias que você adota para promover a internacionalização do Programa?

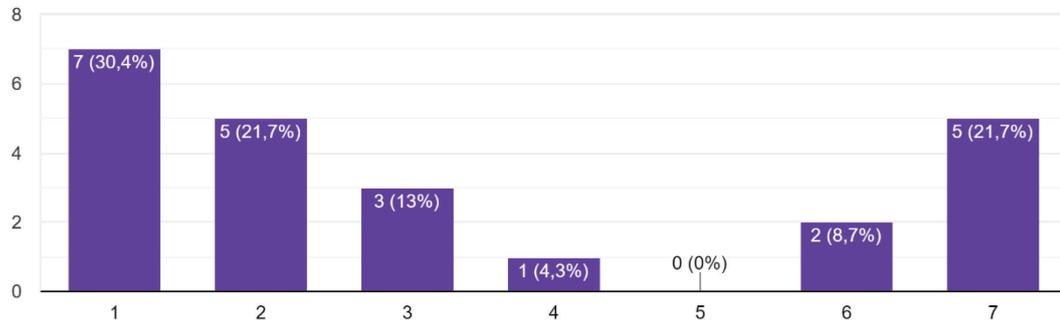
6 respostas





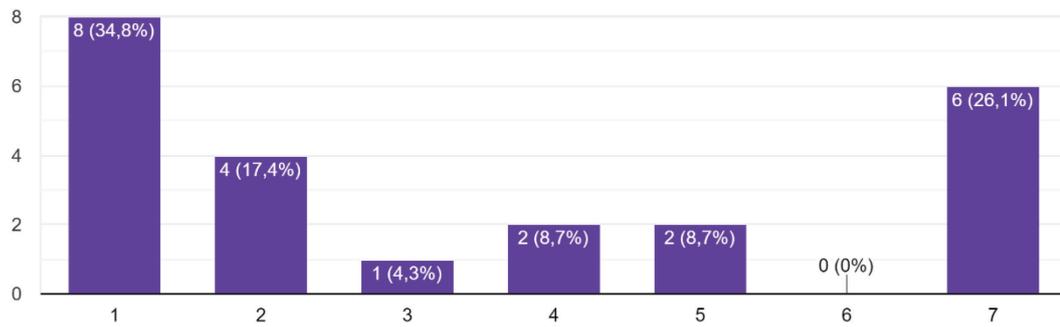
Convênios internacionais.

23 respostas



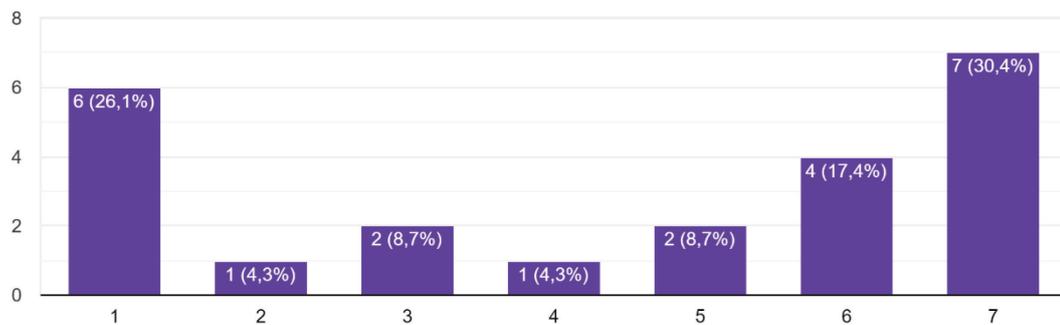
Coautoria de produção acadêmica com pesquisadores estrangeiros.

23 respostas



Coorientação de dissertações e teses com pesquisadores estrangeiros.

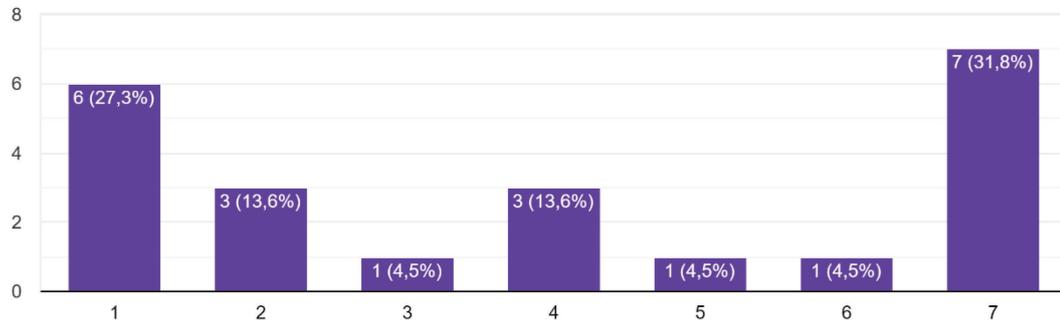
23 respostas





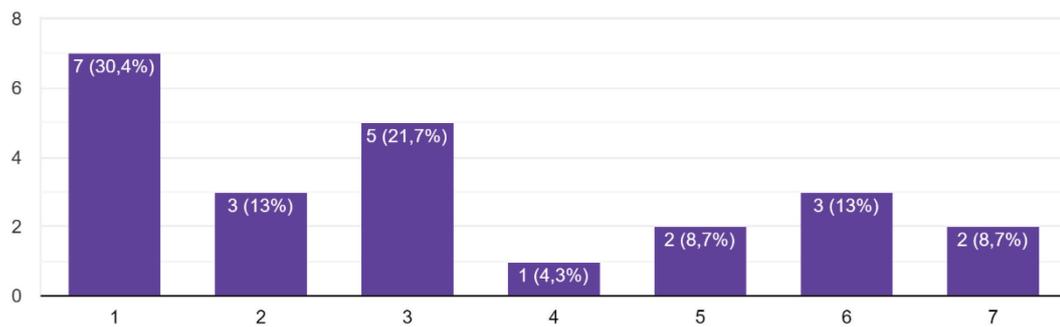
Organização de eventos internacionais ou com participação de convidados do estrangeiro.

22 respostas



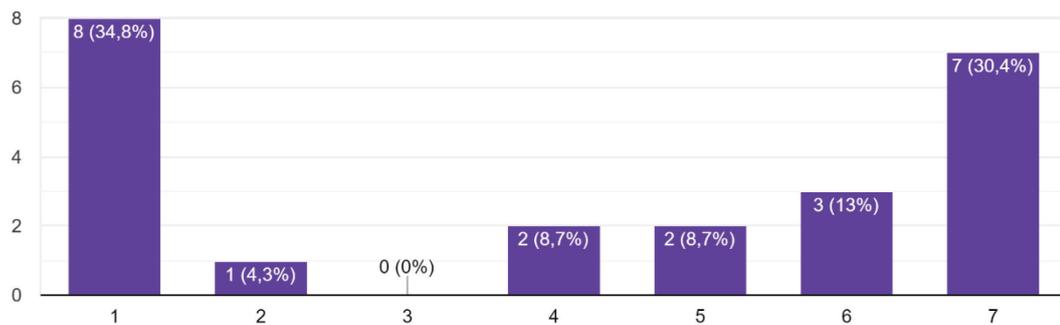
Publicação em periódicos ou em livros de editoras internacionais.

23 respostas



Capacitação docente ou realização de missões em instituições estrangeiras.

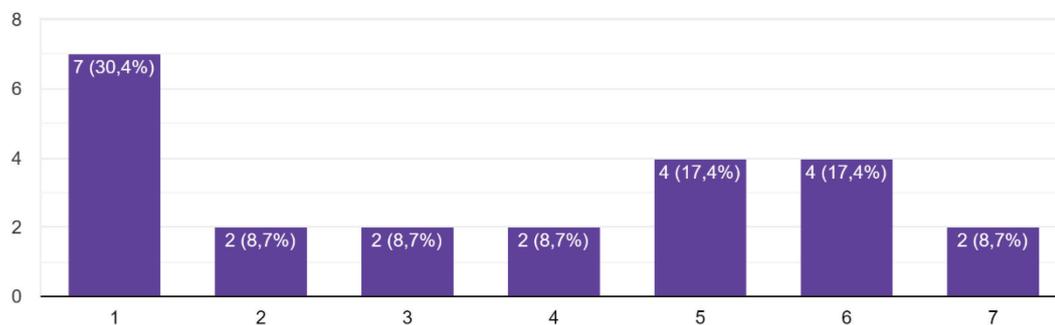
23 respostas





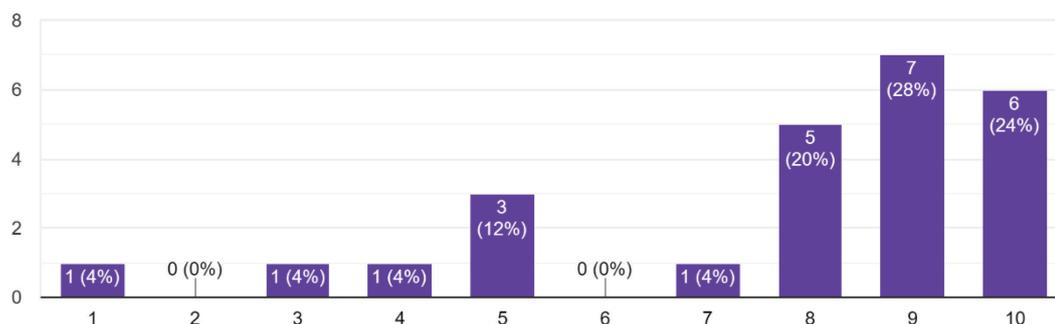
Outros tipos de cooperação (bancas, pesquisa sanduíche de orientandos, pareceres etc.)

23 respostas



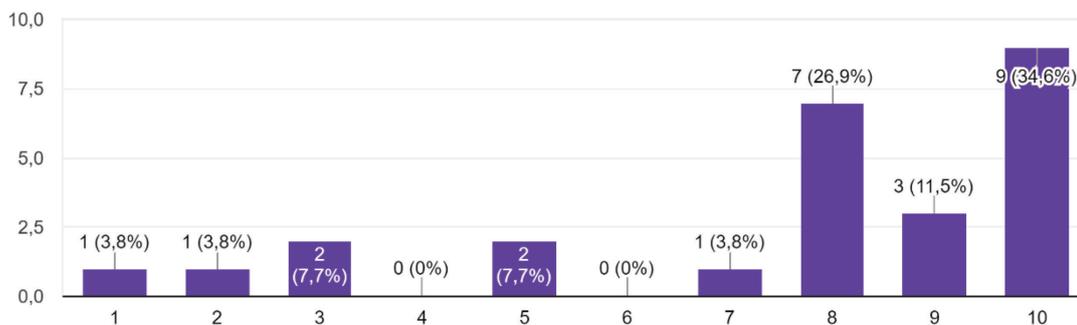
10) Em uma escala de 1 a 10, sendo 10 a nota máxima, qual nota você atribui à presença do Programa nas redes sociais?

25 respostas



11) Em uma escala de 1 a 10, sendo 10 a nota máxima, qual nota você atribui à página do Programa?

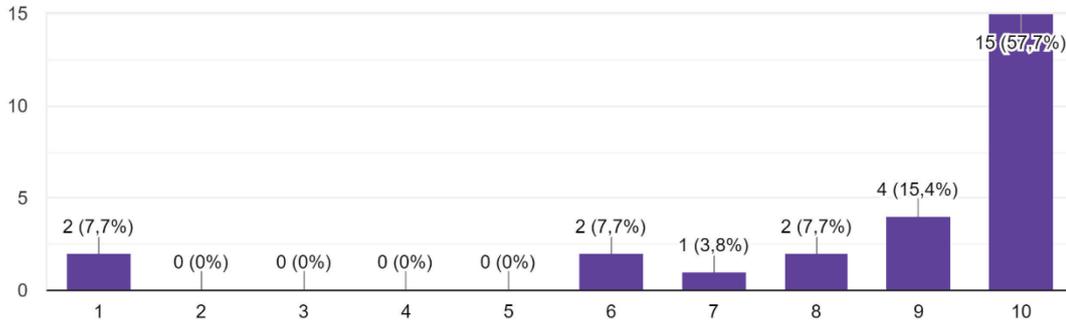
26 respostas





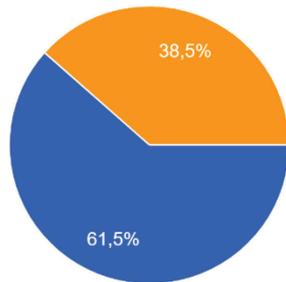
Em uma escala de 1 a 10, sendo 10 a nota máxima, qual sua percepção acerca da atuação da secretaria e da coordenação durante o período de pandemia.

26 respostas



14) Você pensa que as reuniões do Colegiado on-line:

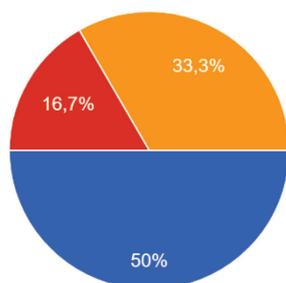
26 respostas



- permitem a discussão de temas e devem ser mantidas depois do isolamento.
- dificultam a discussão de temas e devem ser mantidas depois do isolamento.
- devem permanecer como estavam antes da pandemia.

15) Em relação ao quadriênio anterior (2013-2016), você considera que o quadriênio que se encerra em 2020:

24 respostas



- foi mais produtivo para o PPGL.
- foi menos produtivo para o PPGL.
- em nada alterou a dinâmica do PPGL.



2) RESPOSTAS DOS/DAS DISCENTES DO PROGRAMA

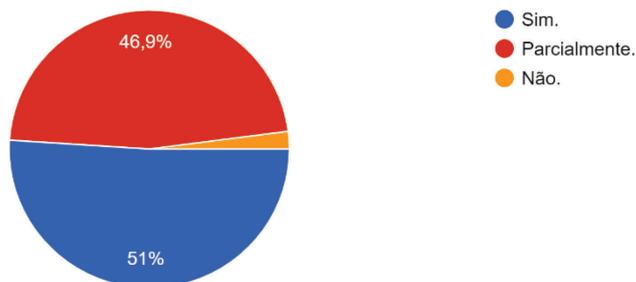
Em 2020, o corpo discente respondeu o questionário em duas etapas: a primeira, referente ao Programa e à sua formação; a segunda, referente às disciplinas cursadas em 2020.

Primeira Etapa

I – Autoavaliação discente

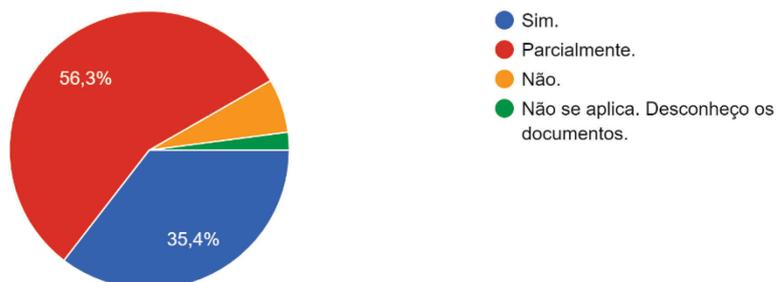
1) Você conhece as Resoluções e os Regimentos do PPGL?

49 respostas



2) Realiza leituras dos documentos citados na questão anterior para atuar efetivamente e com responsabilidade na construção dessas normativas?

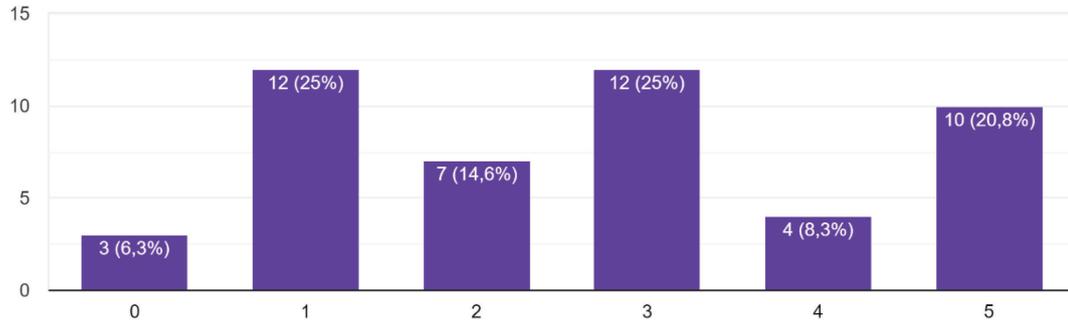
48 respostas





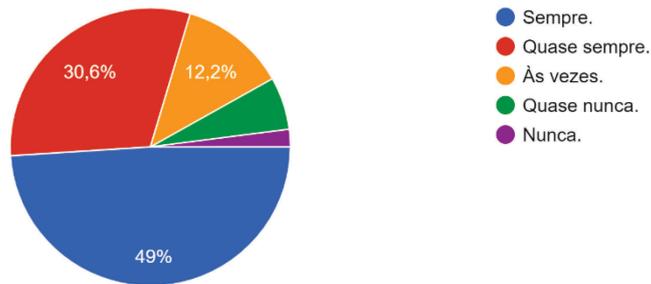
3) Em uma escala de 0 a 5, sendo 5 a nota máxima, qual é o grau de sua atuação em parceria com a representação discente?

48 respostas



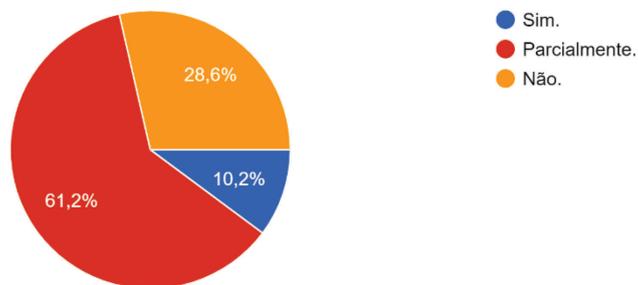
4) Você acessa a página do PPGL e o Facebook para se atualizar sobre a agenda do Programa?

49 respostas



5) Você conhece o Plano de Desenvolvimento do PPGL?

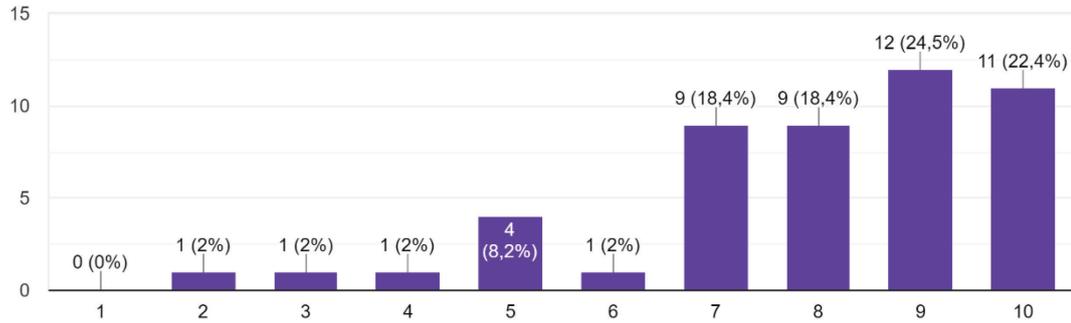
49 respostas





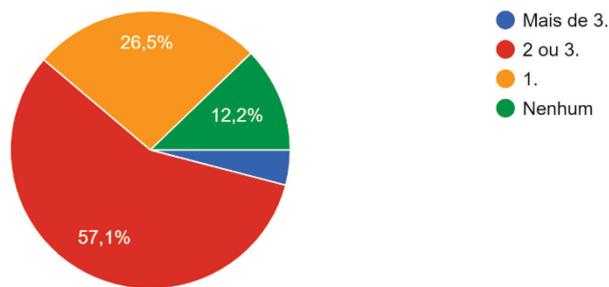
6) Numa escala de 1 a 10, sendo 10 a nota máxima, como você definiria a sua relação com as obrigações discentes implicadas na avaliação do PPGL?

49 respostas



7) Qual é a média de artigos ou capítulos de livros que você publica a cada 2 anos?

49 respostas



8) Quais as principais razões que você apontaria para a quantidade de suas publicações

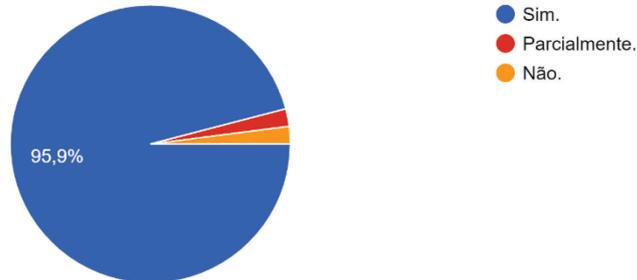
49 respostas





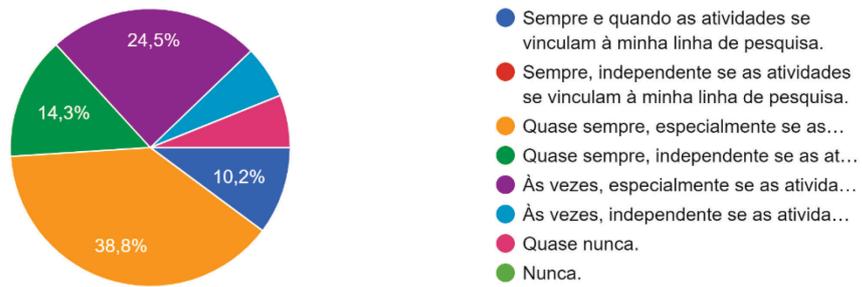
9) Você conhece a grade de disciplinas do PPGL?

49 respostas



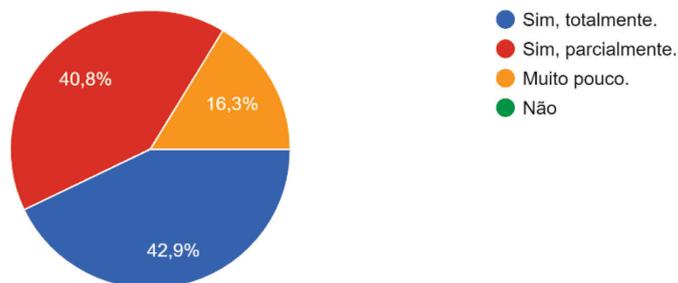
10) Com que frequência você participa das atividades do Programa, como bancas, mesas e eventos?

49 respostas



11) A sua produtividade acadêmica foi afetada pelo contexto de pandemia?

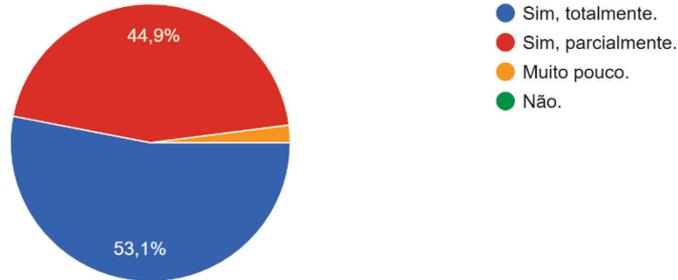
49 respostas





12) Você teve acesso à internet de qualidade para que pudesse seguir com seus estudos e produções no ano de 2020?

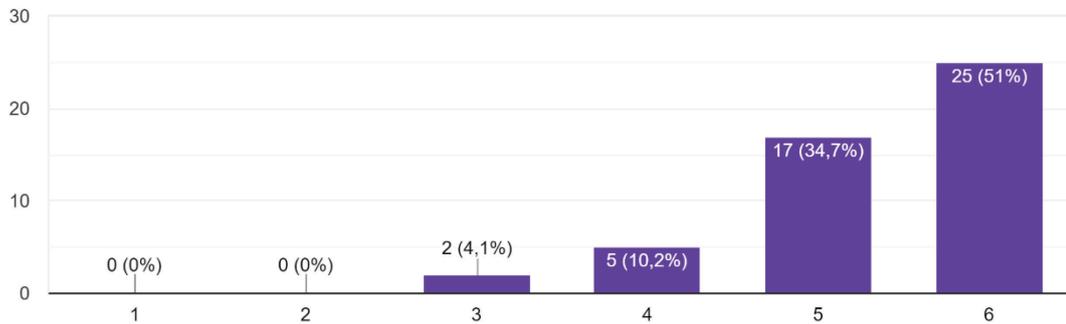
49 respostas



Etapa II – Avaliação do Programa

1) Em uma escala de 1 a 6, sendo 6 a nota máxima, qual nota você atribuiu ao aspecto “Linhas de pesquisa” na escolha de seu curso de pós-graduação:

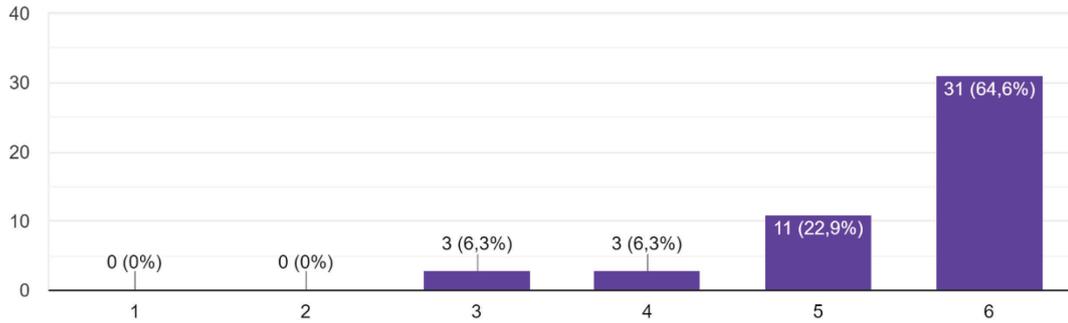
49 respostas





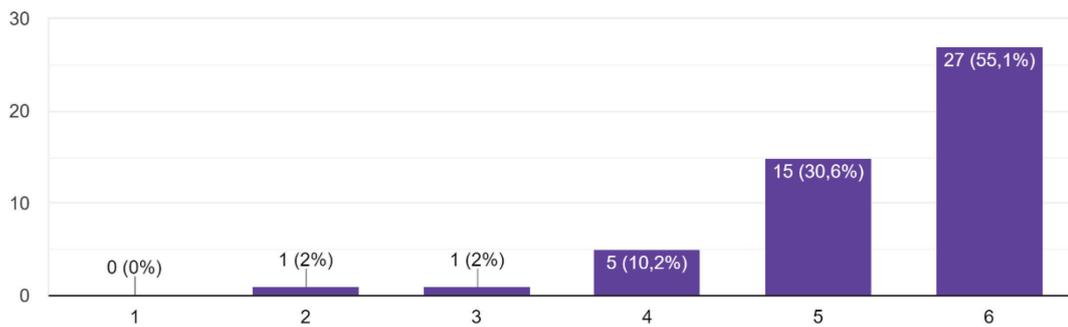
2) Em uma escala de 1 a 6, sendo 6 a nota máxima, qual nota você atribui ao aspecto “Conceito CAPES” na escolha de seu curso de pós-graduação:

48 respostas



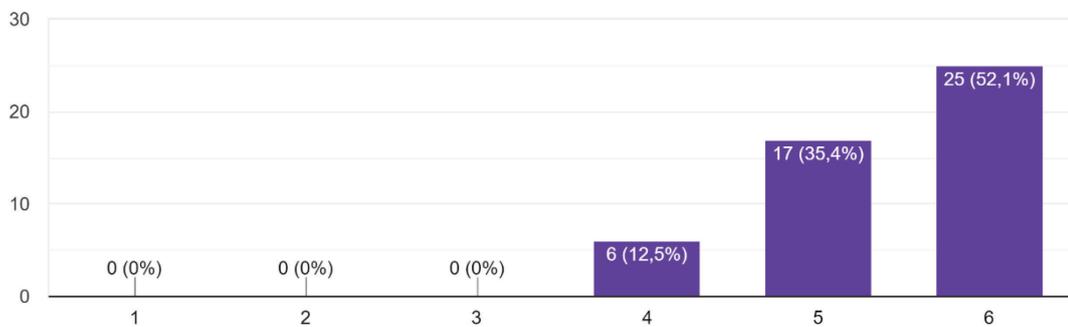
3) Em uma escala de 1 a 6, sendo 6 a nota máxima, qual nota você atribui ao aspecto “Quadro docente” na escolha de seu curso de pós-graduação:

49 respostas



4) Em uma escala de 1 a 6, sendo 6 a nota máxima, qual nota você atribui ao aspecto “Relação com meu objeto de pesquisa” na escolha de seu curso de pós-graduação:

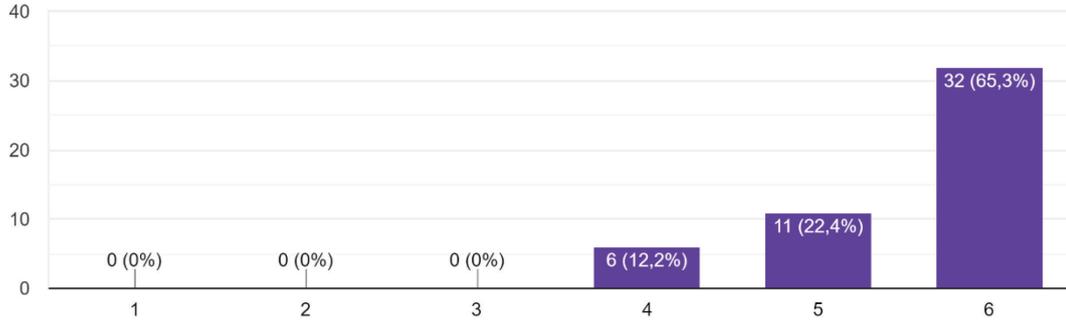
48 respostas





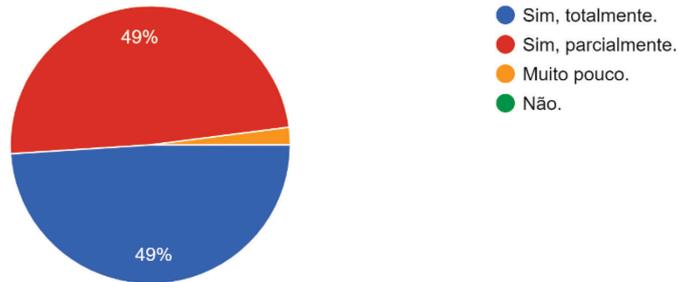
5) Em uma escala de 1 a 6, sendo 6 a nota máxima, qual nota você atribui ao aspecto “O/A orientador/a” na escolha de seu curso de pós-graduação:

49 respostas



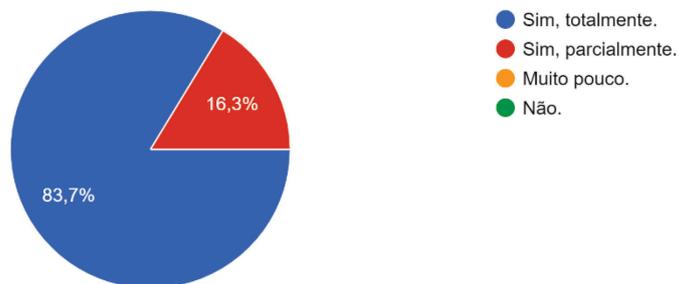
7) Você considera que a infraestrutura da UFSC atende às necessidades da sua Pesquisa?

49 respostas



8) As suas demandas apresentadas à secretaria do Programa são atendidas?

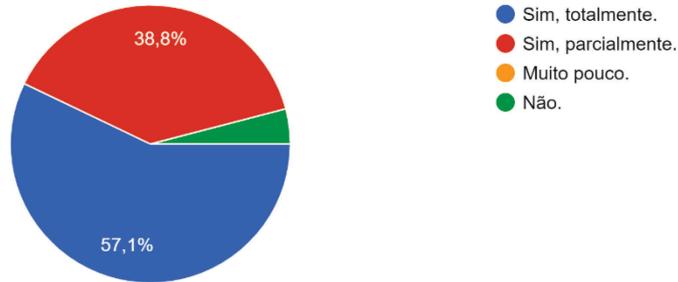
49 respostas





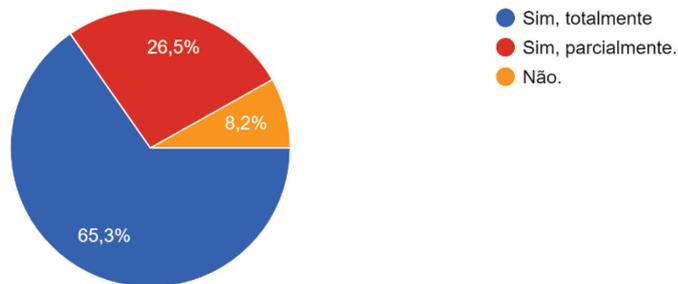
9) Você considera que o Programa apresenta clareza e equidade na distribuição das bolsas?

49 respostas



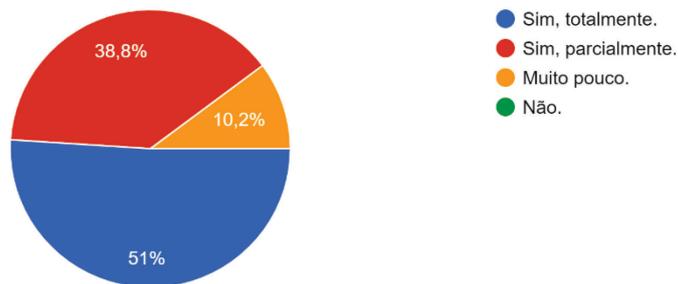
10) Você considera que o processo de seleção de ingresso ao Programa é coerente ao nível de formação requerido?

49 respostas



11) Você considera que o Programa tem contribuído para o desenvolvimento da consciência do trabalho acadêmico discente?

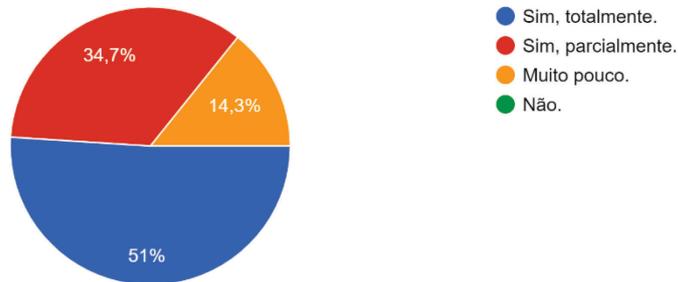
49 respostas





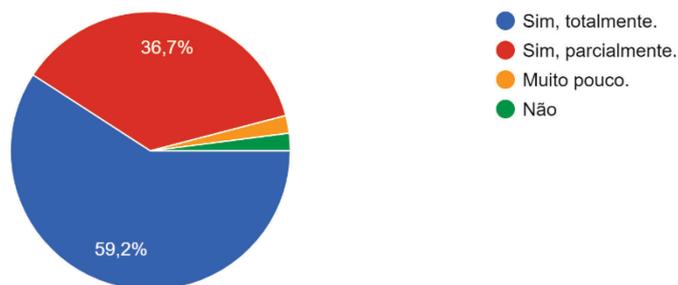
12) O Programa tem criado ações voltadas ao bem-estar emocional discente?

49 respostas



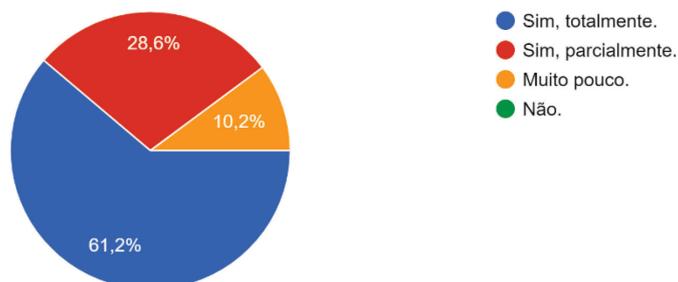
13) O Programa tem proporcionado um ambiente favorável ao crescimento intelectual discente?

49 respostas



14) A prática docente do Programa tem contribuído para o crescimento intelectual discente?

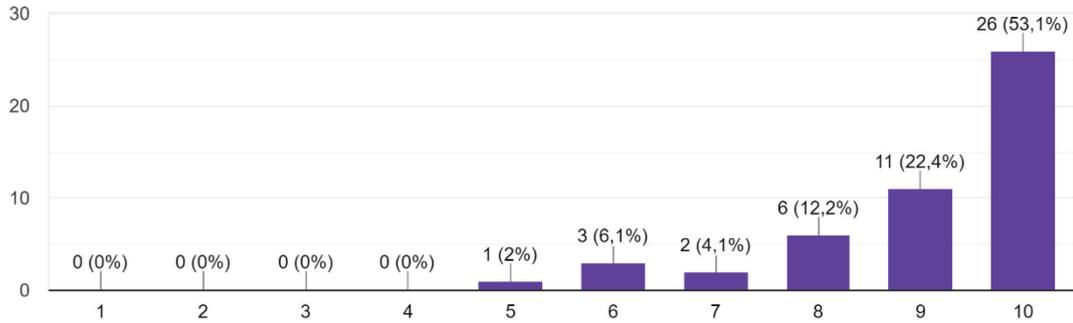
49 respostas





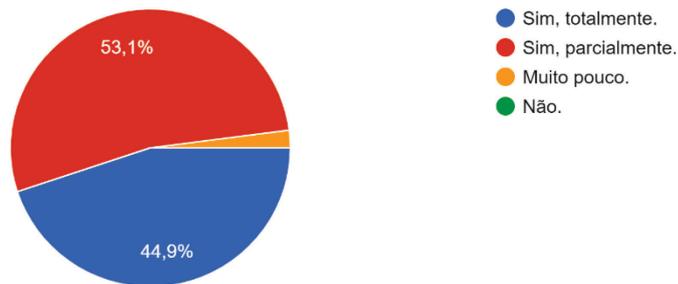
15) Em uma escala de 1 a 10, sendo 10 a nota máxima, qual nota você atribui a sua relação interpessoal e acadêmica com seu/sua orientador/a?

49 respostas



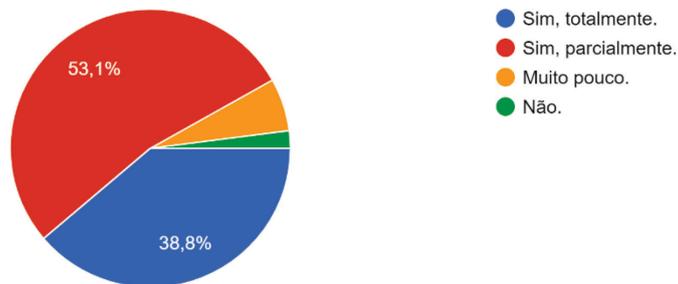
16) Você considera que as disciplinas ofertadas pelo Programa contribuem para uma formação consistente e heterogênea no campo da Linguística?

49 respostas



17) Você considera que as linhas de pesquisa e o quadro das disciplinas ofertadas pelo Programa têm possibilitado a construção de um perfil de egresso atenta às mudanças sociais?

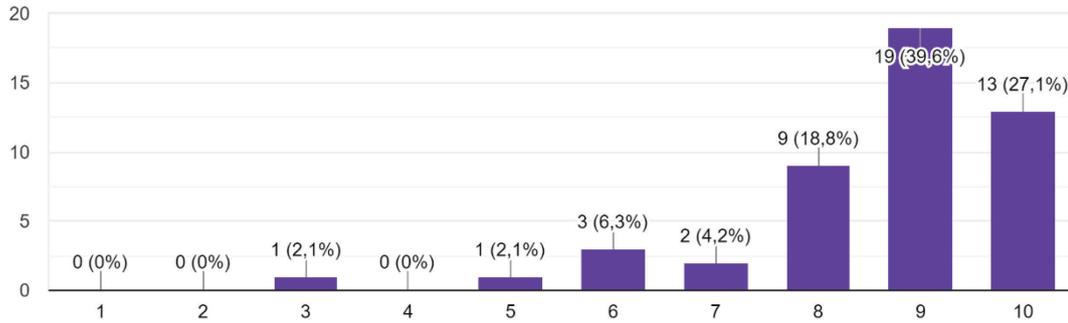
49 respostas





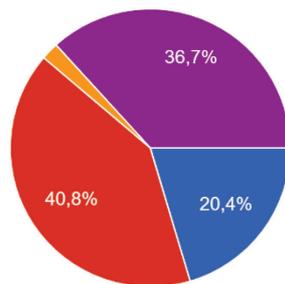
18) Em uma escala de 1 a 10, sendo 10 a nota máxima, qual nota você dá ao Programa nas ações frente à pandemia?

48 respostas



19) Você considera que o planejamento das disciplinas ofertadas no semestre 2020/1 levaram em conta as necessidades criadas pelo contexto de pa...nsiderando às limitações impostas pela situação?

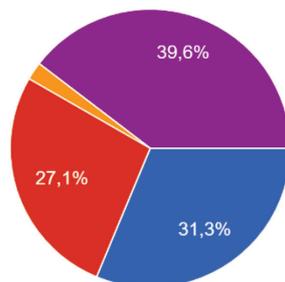
49 respostas



- Sim, totalmente.
- Sim, parcialmente.
- Muito pouco.
- Não.
- Não cursei disciplina no semestre 2020/1. Por quê?

20) Você considera que as disciplinas que você cursou no semestre 2020/1 foram devidamente adaptadas para o contexto de ensino remoto?

48 respostas

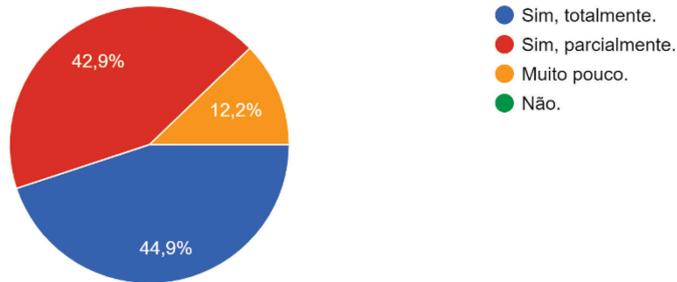


- Sim, totalmente.
- Sim, parcialmente.
- Muito pouco.
- Não.
- Não cursei disciplina no semestre 2020/1.



21) Você considera que a UFSC ofereceu condições adequadas para que as aulas ocorressem a contento no modelo remoto adotado?

49 respostas

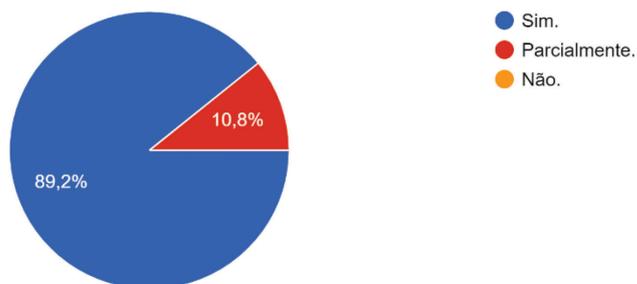


SEGUNDA ETAPA

I – Autoavaliação discente

1) Você assistiu às disciplinas de forma efetiva e participou das discussões?

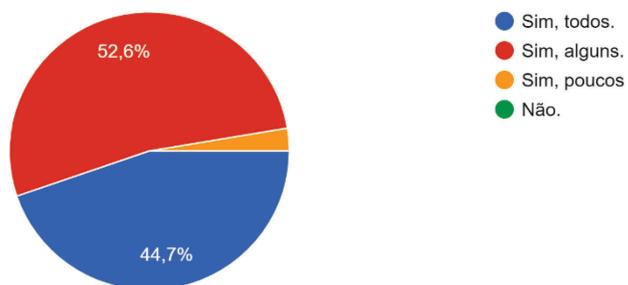
37 respostas





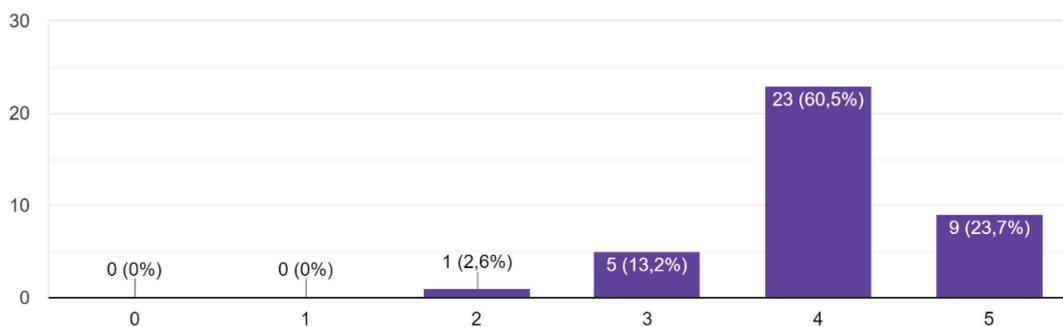
2) Você leu os textos indicados para cada aula?

38 respostas



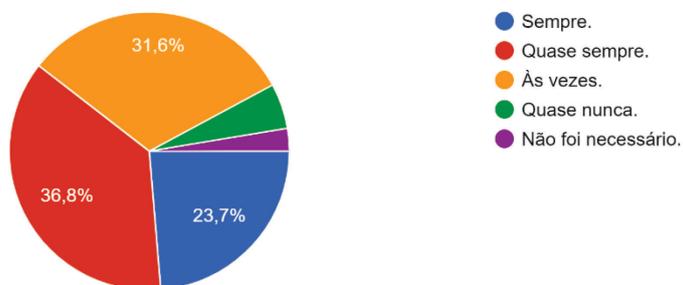
3) Em uma escala de 0 a 5, sendo 5 a nota máxima, qual seu grau de participação na disciplina?

38 respostas



4) Você dirimiu dúvidas com o/a professor/a?

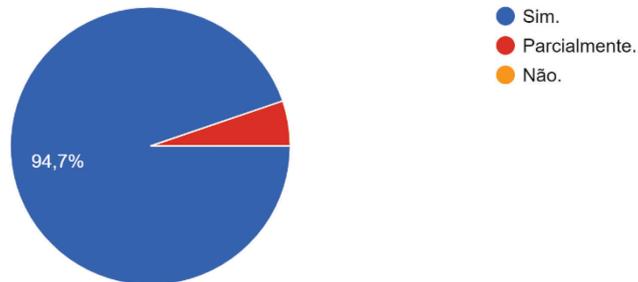
38 respostas





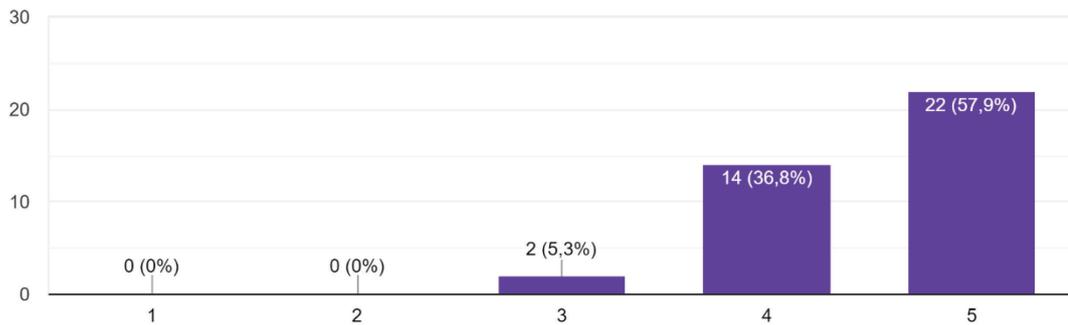
5) Você conhece o Plano de Ensino da disciplina?

38 respostas



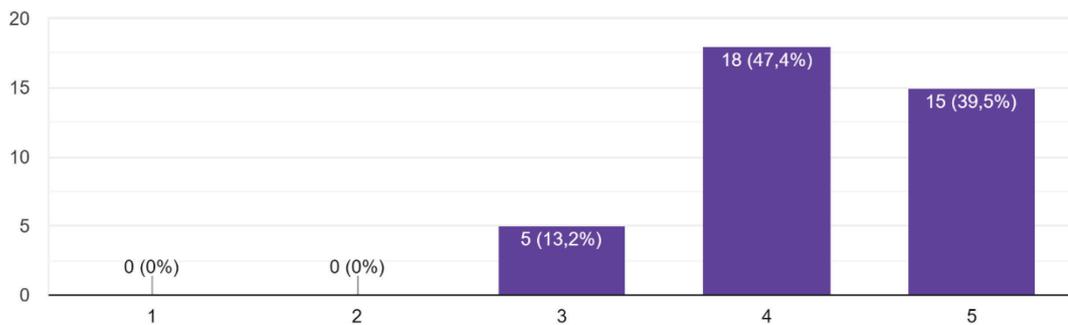
1) Em uma escala de 1 a 5, sendo 5 a nota máxima, como você avalia a disciplina para a sua formação?

38 respostas



2) Em uma escala de 1 a 5, sendo 5 a nota máxima, como você avalia a relação da disciplina com as outras disciplinas do curso:

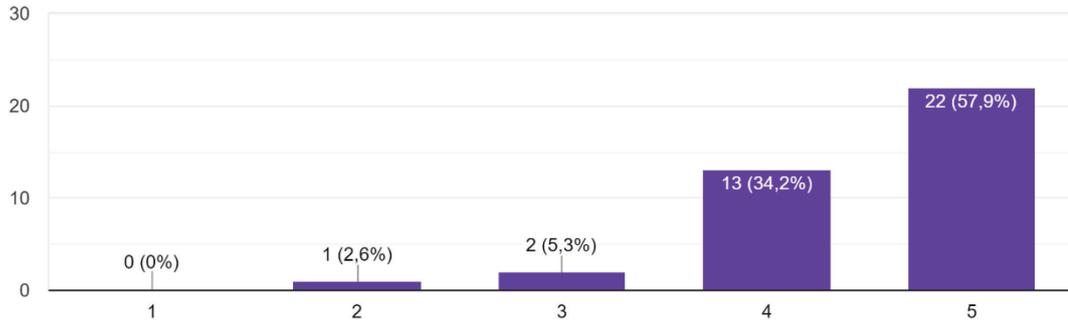
38 respostas





3) Em uma escala de 1 a 5, como você avalia a contribuição da bibliografia da disciplina para a sua formação?

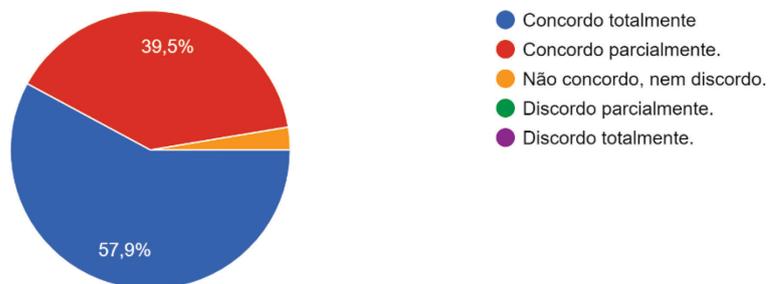
38 respostas



II- Avaliação do/a professor/a

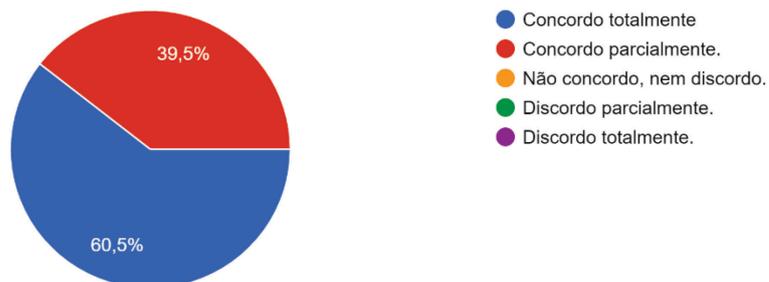
1) Disponibilização (física ou virtual), explicação e cumprimento do Plano de Ensino da disciplina pelo(a) docente:

38 respostas



2) Coerência entre os objetivos propostos da disciplina e os conteúdos desenvolvidos nas aulas.

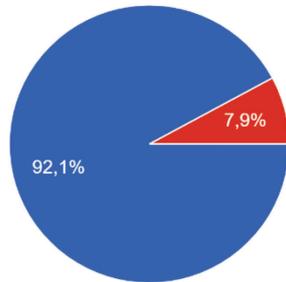
38 respostas





3) Domínio pelo(a) docente dos conteúdos ministrados.

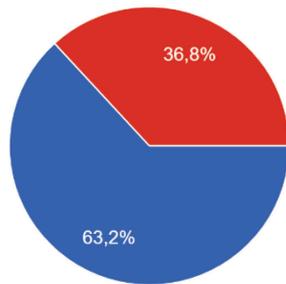
38 respostas



- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente.
- Não concordo, nem discordo.
- Discordo parcialmente.
- Discordo totalmente.

4) Clareza e coerência com que os conteúdos ministrados foram apresentados.

38 respostas



- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo, nem discordo.
- Discordo parcialmente.
- Discordo totalmente.



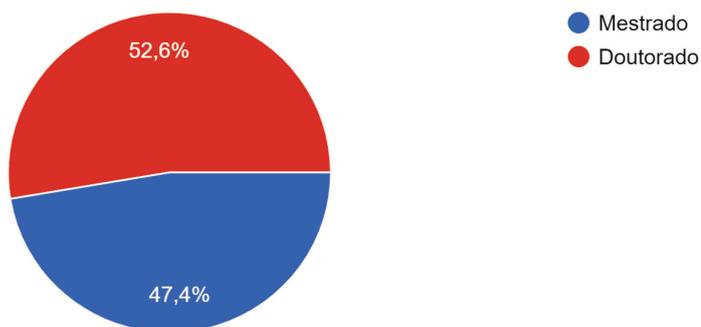
2) RESPOSTAS DOS/DAS EGRESSOS/AS DO PROGRAMA

No total, foram 19 respostas ao questionário. A baixa adesão deve ser levada em consideração, sobretudo porque o Programa tem tentado, desde 2018, adensar a relação com os/as egressos/as. Um dos exemplos é a realização, por dois anos, do (Re)gressos, evento dedicado a quem se formou no PPGL.

Abaixo, estão apresentadas todas as respostas.

1) Você concluiu:

19 respostas



2) Após sua formação no mestrado ou no doutorado, você atua ou já atuou:

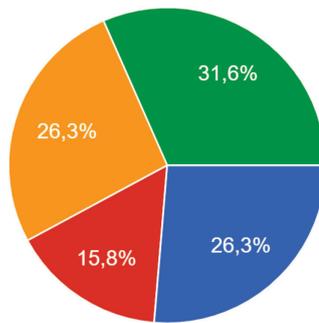
19 respostas





3) Após sua formação no mestrado ou no doutorado, você atua ou já atuou:

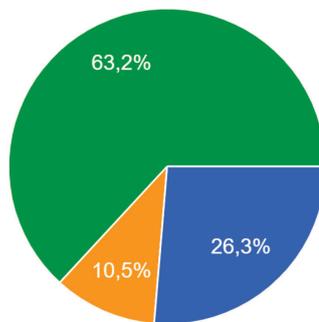
19 respostas



- No ensino e na pesquisa.
- Apenas no ensino.
- Apenas na pesquisa.
- Fora desses dois campos.

4) Referente à atuação no ensino, após sua formação no mestrado ou no doutorado, você atua ou já atuou:

19 respostas

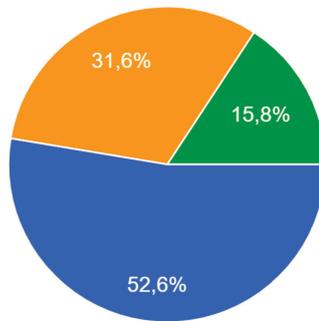


- No Ensino Superior.
- No Ensino Profissional e Tecnológico.
- Na Educação Básica.
- Não se aplica; não atuo no ensino.



5) Referente ao campo profissional, após sua formação no mestrado ou no doutorado, você atua ou já atuou:

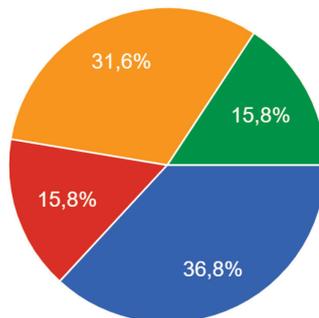
19 respostas



- Na esfera pública.
- Na iniciativa privada.
- Como profissional autônomo.
- Não trabalho.

6) Atualmente:

19 respostas



- Estou empregado e concursado.
- Estou empregado, mas não concursado.
- Estou trabalhando como profissional autônomo.
- Não estou trabalhando.



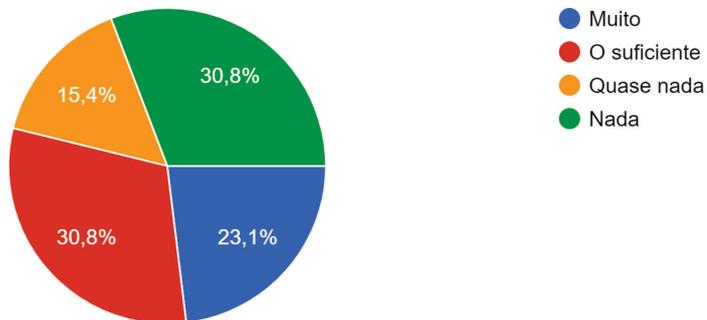
7) Em que medida apenas ter concluído o mestrado no PPGL da UFSC contribuiu para sua inserção no mundo profissional?

19 respostas



8) Em que medida ter concluído o doutorado contribuiu para sua inserção no mundo profissional?

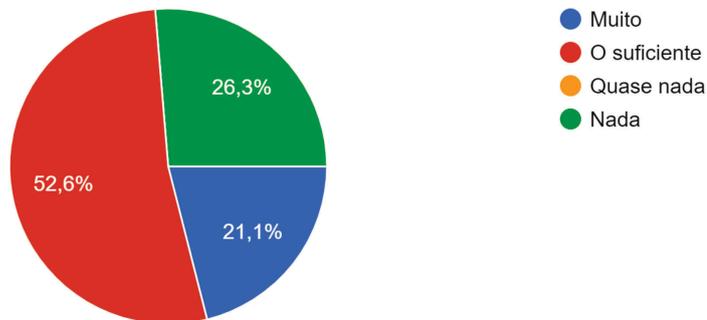
13 respostas





9) Em que medida ter concluído mestrado e/ou doutorado contribuiu para seu desempenho em diferentes etapas profissionais, como realização de concursos públicos e pleito a bolsas de pesquisa?

19 respostas



A questão 10, “Você mantém alguma relação com o PPGL ou com seu orientador?”, obteve as seguintes respostas:

Sim. Faço doutorado no mesmo PPG, com o mesmo orientador(a).

Segui direto pro Doutorado, então sim.

Sim

Sim, em grupo de estudos.

Sim, faço doutorado na mesma instituição e com a mesma orientadora.

Sim, estou retornando para o doutorado.

Cursando uma disciplina isolada com meu orientador

Sim

Sim. Ingressei no Doutorado este ano

Não

Sim

Sim, com orientadora

Não

Sim, com meu orientador.



Sim. Com o orientador, principalmente.

A questão 11, “Você tem publicado artigos e livros?”, obteve as seguintes respostas:

Tenho submetido artigos para periódicos e escrevi um capítulo a ser publicado este ano (2021).

Sim, artigos

Sim

Sim, artigos.

Sim

não

não

Não

Publiquei 1 artigo ainda no mestrado e estou esperando resposta de duas revistas em relação a dois artigos já submetidos.

Sim

Não

Sim

Estou participando da organização de um livro

Sim.

Estou em processo de publicação de trabalhos da tese.

sim

Não

Sim

Sim



A questão 12, “ Você participa de entidades e organizações da área, com Anpoll e Abralín?”
obteve 19 respostas, 13 “não” e 6 “sim”. Estão apresentadas na tabela a seguir:

Não.

Não

Não

Não.

Sim

não

não

Não

Sim. Abralín

Sim

Não

Não

Não

Não

Não.

sim

Não

Sim

Sim



A questão 13, “ Você tem desenvolvido orientações e colaborado com o processo de formação para a pesquisa?” obteve 18 respostas, 8 afirmativas e 10 negativas.

Sim.

Não

Sim

Não.

Sim

não

não

Sim

Sim

Não

Informalmente, sim.

Devido à pandemia e ao meu retorno com o ano letivo já iniciado, fiquei sem orientandos em 2020. Terei orientandos para o ano letivo de 2021.

Não, não trabalho na área

Não.

não

Não

Sim

Sim

A questão 14, “Como você avalia o impacto social do seu trabalho?”, obteve 15 respostas, apresentadas a seguir:



Tenho co-orientado TCCs na graduação e participado de bancas de defesa. Nesse sentido, contribuo para a formação dos sujeitos pesquisadores, pois todos os autores dos trabalhos em que contribuí demonstraram interesse em seguir pesquisando na Pós.

Bom

Como professora da educação básica, avalio como indispensável

Positivamente, haja vista o enfoque na Educação Básica.

Sou técnica administrativa na rede federal, no entanto, tenho por objetivo fazer concurso para docente. Como trabalho na Extensão e estou trabalhando em uma revista da instituição, o mestrado me proporcionou uma bagagem significativa para me ajudar nessa tarefa.

No momento, em função da pandemia não tenho conseguido impactar socialmente com o meu trabalho.

10

Importante

Relevante

Acredito que meu trabalho é super relevante para a comunidade surda, haja vista que ele amplia a compreensão sobre as políticas linguísticas que foram e são implementadas desde o período monárquico até hoje. Evidência, pois, a necessidade de agendas de implementação bilíngue mais efetivas e igualitárias.

Ainda necessito publicizar os resultados do meu trabalho a fim de avaliar seus impactos.

Por enquanto, não consigo avaliar.

No momento, sou revisora de texto autônoma. Acredito que não tenha um impacto social significativo. Meu desejo é ser professora (do Ensino Básico ou Superior) e penso que o Doutorado contribuirá muito para um grande impacto social na minha profissão.

Relevante

Certamente está ajudando muito. A minha tese é muito importante para a Educação de Surdos do Brasil pois relata as necessidades reais.



CENÁRIO ATUAL DO PPGL
DADOS DA COORDENAÇÃO



Para além dos questionários aplicados a egressos, docentes e discentes do PPGL Comissão recuperou os objetivos previstos no PLANO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA – 2019-2024, solicitando à Coordenação do PPGL o desenho do panorama atual (final do semestre 2020/2) do Programa referente a esses objetivos. O resultado dessa etapa encontra-se no quadro abaixo:

OBJETIVOS	AÇÕES/RESULTADOS ATUAIS	INDICADORES 2020
Incrementar a produção intelectual docente e discente	O Programa tem resoluções de recurso vinculadas à produção intelectual. Além disso, a qualificação dos doutorandos está condicionada à publicação de artigo em revista qualificada. Ademais, o PPGL, desde 2017, tem destinado recursos à publicação de livros (até 2019 foram mais de 10 editados em parceria com o Programa, por meio de recursos PROEX).	a) Número de artigos publicados em periódicos internacionais: a meta eram 4 e foram publicados 9. b) Número de textos com coautor estrangeiro: a meta era de, ao menos 2 ao ano, e temos um total de 12 trabalhos publicados com colaboradores estrangeiros. c) Número de artigos A1 ou A2: ao menos 6 por ano; em 2020, foram 21.
Garantir a Internacionalização	Programas como o CAPES-PRINT, no qual a maioria dos docentes está incluído, têm demandado, como contrapartida, a produção internacionalizada e a coautoria com pesquisadores estrangeiros. Quanto aos discentes, nota-se um incremento constante nas publicações e na assunção – ainda que com críticas ao produtivismo acadêmico – da produção intelectual como fato de qualificação do Programa e de inserção pessoal nos campos de conhecimento. É preciso destacar que o PPGL tem, hoje, mais de 40 parcerias internacionais, entre colaborações e convênios. Em relação a 2017, quando havia 14 parcerias, é um salto quantitativo e qualitativo axial. Essa intensificação se deve, sobretudo: à materialização do CAPES-PRINT; ao histórico de parcerias que os docentes do Programa têm construído ao longo de suas trajetórias, no esforço de qualificação pessoal e do programa. Em 2020, diante da pandemia, a maioria das missões e pós-doutoramentos previstos foi cancelada por orientação da UFSC. As saídas poderão ser compensadas em 2021 a depender da recomposição das verbas que retornaram	d) Número de artigos em coautoria com discentes: a meta era ao menos 6 por ano; foram mais de 22 apenas em 2020. e) Número de docentes com financiamento e recursos que garantam a formação (contrapartida da Universidade): a meta é de ao menos 4 ao ano; em 2019, foram 3 missões internacionais com financiamento. f) Financiamento de coedição de ao menos 6 livros anuais, escritos ou organizados por docentes do PPGL – foram 4 em 2020.



	à agência de fomento e/ou da disponibilização de novos recursos.	
Fomentar a inovação, tendo em vista a amplitude dos saberes sobre a linguagem e as pesquisas em desenvolvimento no PPGL	Entendemos que a inovação do PPGL aparece: - por meio das pesquisas desenvolvidas e dos seus impactos epistemológicos e sociais; - na materialização de propostas como o Portal de Línguas, que possibilita a criação de novas modalidades, mais transdisciplinares, de se pensar a linguagem, a produção acadêmica e a divulgação científica.	É preciso, nesse item, desenvolver ainda indicadores mais objetivos. Há um desconhecimento – por parte de discentes e docentes – de como os produtos e processos pedagógicos são tomados como inovação – como atestam as respostas ao questionário.
Fomentar uma política de acessibilidade para discentes e docentes	Em 2019, além das metas e dos indicadores descritos na coluna à direita, o PPGL implementou, pela primeira vez, um edital de bolsas a partir da Nova Resolução de Bolsas, que contempla critérios socioeconômicos e que se volta às políticas de cotas. É preciso destacar, ainda, que todas as disciplinas do Programa que tiveram discentes surdos contaram com dupla de intérpretes. No final de 2019, foi pensada uma proposta (pelo coordenador e pela vice-coordenadora) de Edital Especial, voltado para países periféricos e para cotas étnico-raciais e de gênero.	Três metas foram alcançadas: a) Aumentar ao menos em dez por cento, a cada dois anos, o número de bolsas: parcialmente alcançada, com mais duas bolsas de mestrado FAPESC. Este item precisará de revisão, tendo em vista os cortes nas bolsas e as novas políticas da CAPES e do CNPq. b) Realizar ao menos 2 reuniões semestrais com discentes. c) A inclusão de políticas afirmativas étnico-raciais e de gênero nos editais de seleção. Uma terceira meta ainda merece atenção: d) Realizar ao menos 3 ações anuais de apoio emocional aos discentes. Foram realizadas as 3, além de encontros pontuais com pequenos grupos ou individuais e envio de informativos sobre temáticas afins. Nesse sentido, a Comissão de Cuidados Emocionais realizou novo planejamento e há reuniões quinzenais agendadas a partir de 2021.
Fortalecer as linhas de pesquisa e os grupos de pesquisa vinculados ao PPGL	Na avaliação realizada por docentes e discentes (questionário), nota-se a necessidade de relação mais direta entre as áreas e linhas do Programa. Está em discussão no Colegiado, desde 2019, a produção de um evento de pesquisas em andamento, que permita uma interação direta entre as áreas, os docentes e os discentes. Dessa perspectiva de interação, muitas reuniões de orientação coletiva têm sido, já, adotadas, conforme os relatos dos professores.	As metas foram alcançadas: a) Solicitar ao CCE espaço adequado para os Grupos: houve reestruturação dos espaços no quarto andar do prédio. A situação não é a ideal, mas os núcleos de pesquisa contam com salas. b) Financiar, desde que existam recursos, ao menos um evento internacional de cada Grupo de Pesquisa, anualmente. Essa meta



	<p>Certamente, o financiamento e o fomento aos grupos são necessários, mas o PPGL tem adotado uma política de distribuição voltada a docentes e discentes e não propriamente aos grupos.</p> <p>É preciso também considerar o aumento de docentes permanentes que são Bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq e o aumento dos docentes com pós-doutoramento: atualmente, há 13 bolsistas de produtividade do CNPq, sendo 2 docentes de nível A (Ronice Quadros, 1C; Mailce Mota, 1D) – o que equivale a 43,3% do total de permanentes. Destaque-se que, desde a última avaliação, o processo de formação docente foi ampliado e dos 30 docentes permanentes, 25 têm pelo menos um pós-doutorado em 2019, sendo que uma docente está em fase de conclusão – Ana Livia Agostinho, Berkeley (bolsa CNPq). Assim, se em 2016 eram 13 docentes com pós-doutoramento, o número praticamente dobrou.</p>	<p>não foi alcançada. Destaque-se, contudo, que, mesmo sem subsídio financeiro do programa, foram realizados 02 eventos internacionais e mais de 43 nacionais em 2020. Os eventos do PPGL estão em: https://ppglin.posgrad.ufsc.br/category/eventos/.</p> <p>c) Financiar a vinda anual de ao menos 4 docentes de outras IES para participação em atividades de Ensino e Pesquisa, com recursos do PROEX. A meta não foi alcançada em razão da conjuntura premida pela pandemia. Entretanto, houve mais de cinquenta ações com participação de docentes de outras IES, nacionais e internacionais, seja em aulas, eventos, ações de grupos de estudos.</p>
<p>Desenvolver a solidariedade e avançar no papel nucleador</p>	<p>O PPGL voltou-se, em 2019, para a Educação Básica. As docentes Maria Inêz Lucena, Ana Cláudia Souza e Rosely Xavier fizeram um levantamento das ações com impacto na Educação Básica, desenvolvidas no PPGL, que, atualmente, tem investido na criação de parcerias municipais e estaduais, cujos resultados poderão aparecer em 2020.</p> <p>O PPGL realizou diversos eventos e recebeu 16 pós-doutorandos em 2019.</p> <p>Os docentes do Programa participam de comissões nacionais, de associações, dão pareceres a revistas e participam de eventos, seja como convidados, seja como apresentadores. Sete docentes do Programa são editores de revista.</p> <p>Docentes e discentes do PPGL participam e grupos e redes de pesquisa.</p>	<p>a) Criar ao menos uma parceria DINTER: a ser finalizada em 2020; é importante criar outra parceria para o próximo quadriênio.</p> <p>b) Produzir ao menos um edital específico de pós-doutorado para estudantes estrangeiros: nesse caso, a opção será o Edital Especial para mestrado e doutorado.</p>



	<p>O Programa desenvolve projetos de cooperação:</p> <p>1) Projeto de Cooperação em Estudos Linguísticos entre UFT, UFMA E UFSC. Financiamento: CAPES/PROCAD AMAZÔNIA – processo nº 23038.005350/2018-78. Em 2019, recebemos alunos de pós-graduação, pós-doutorandos e, ademais, contamos com a participação de um discente do Programa da UFT no Colóquio Internacional do Campo Discursivo, organizado pelo PPGL e do qual foi produzido um livro em colaboração – UFT, UFMA e PPGL, com recursos do PROCAD. O Projeto foi renovado por mais dois anos.</p> <p>2) O Programa Dinter UFSC/IFSC está em fase de conclusão e cumpriu suas metas, ao finalizar o projeto formando nove (9) pesquisadores de alto nível, na área de Linguística, para atuação na área de línguas no contexto da educação profissional e tecnológica do país.</p> <p>3) do Programa de Estímulo a Mobilidade e ao Aumento da Cooperação Acadêmica da Pós-Graduação (EDITAL CAPES/FAPITEC/SE N° 10/2016, Universidade Federal de Sergipe/UFS), com o projeto “Políticas linguísticas: variedade, diversidade, contato e os direitos linguísticos”, aprovado em 2017 e com financiamento de R\$ 100.000,00. O projeto é de mobilidade, com propostas de missões envolvendo UFSC, UFF (Universidade Federal Fluminense) e UFS e de incentivo à publicação. Em 2019, o Programa apoiou a mobilidade de docentes da UFS para a UFSC, fortalecendo os diálogos e pesquisas em políticas linguísticas, com a organização do I Encontro de Políticas Linguísticas e Justiça Social. Ressalta-se que a UFSC já participou de projeto PROMOD com a UFS.</p> <p>Nucleação e a Solidariedade do PPGL manifestaram-se também na participação de docentes nacionais e internacionais em módulos de disciplinas, política adotada pelo Programa desde 2018. Em 2019, as disciplinas contaram 7 docentes</p>	
--	---	--



	nacionais – de outros Programas – e 3 docentes estrangeiros – Sinfrey Makoni (Penn State University), Ashraf Abdelhay (Doha Institute for Graduate Studies) e Christian Rathmann (The University of Texas at Austin).	
Dar visibilidade e transparência ao PPGL	<p>Além dos indicadores da coluna à direita, quanto à visibilidade:</p> <ul style="list-style-type: none">- o PPGL tem um Facebook ativo e criou um Instagram. A Revista Fórum Linguístico tem um Facebook;- estamos em fase de conclusão das páginas pessoais dos docentes, que estarão em PB e em Inglês no site;- além disso, via Projeto Línguas, Literatura e Práticas Sociais, foi criado o Portal de Línguas - http://portallinguas.ufsc.br/ - que reúne rico material transdisciplinar produzido por docentes, discentes e colaboradores internacionais. <p>Quanto à transparência:</p> <ul style="list-style-type: none">- desde 2019, as atas do PPGL estão disponíveis no site: https://ppglin.posgrad.ufsc.br/atas-colegiado-pleno/https://ppglin.posgrad.ufsc.br/atas-colegiado-delegado/- o relatório do CAPES-PRINT de 2019 está disponível no site: https://ppglin.posgrad.ufsc.br/atividades-realizadas/- a gestão 2018-2020 instaurou uma comissão de Acompanhamento de Recursos. Até o final de 2020, o relatório de uso dos recursos PROEX será apresentado em reunião do Colegiado Pleno, no fim da gestão – meta fundamental da transparência;	<p>As metas foram alcançadas:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Produzir ao menos 6 informes nas mídias da UFSC sobre eventos do PPGL – em 2020.<ul style="list-style-type: none">i) entrevista da professora Cristine Gorski Severo sobre neutralização de gênero gramatical. https://epoca.globo.com/sociedade/linguistas-discutem-neutralizacao-do-genero-gramatical-1-24757293 <p>Na página da UFSC e nos informativos semanais, algumas atividades foram divulgadas:</p> <ul style="list-style-type: none">ii) Ação de extensão – teste de conhecimento em língua estrangeira: https://noticias.ufsc.br/2020/03/pesquisa-sobre-lingua-francesa-seleciona-participantes-na-ufsc/iii) Contribuição em banco de dados internacional: https://noticias.ufsc.br/2020/11/pesquisadoras-da-ufsc-publicam-em-banco-internacional-trabalho-sobre-aquisicao-da-linguagem/iv) Ação de extensão – Lives: https://noticias.ufsc.br/2020/04/linguistica-live-pos-graduacao-da-ufsc-promove-lives-todas-as-quintas-a-tarde/v) Participação do corpo docente em lives nacionais e internacionais, com destaque para aquelas produzidas pela Abralin. <ul style="list-style-type: none">b) Fazer a atualização diária do site do PPGL: o site está atualizado.c) As páginas do Facebook do PPGL e da Revista Fórum Linguístico têm mais de 1000 seguidores.d) Destaca-se a presença do PPGL no Instagram - https://www.instagram.com/lingui



	<p>- os processos seletivos têm atas disponíveis no site. No caso da seleção, todas as provas estão disponibilizadas para a consulta.</p>	<p>sticaufsc/ -, que tem atualmente 6022 seguidores e que contou, no Linguística Live, com mais de 25 mil acessos – os vídeos estão disponíveis na IGTV do Programa.</p>
Garantir a infraestrutura de funcionamento	<p>A infraestrutura é um ponto sensível do Programa. Atualmente, além dos laboratórios dos núcleos e dos espaços compartilhado pelo Centro de Comunicação e Expressão e pela UFSC, temos duas salas preferenciais e um espaço (adequado) para a secretaria e para a coordenação.</p> <p>Todavia, ainda não conseguimos um espaço para mais de 45 pessoas, exclusivo da PPGL. Na verdade, esses espaços exclusivos estão vetados pela Resolução de Uso dos Espaços Físicos do Centro, o que não dá margem à coordenação.</p> <p>Quanto à infraestrutura e o pessoal: i) a cada semestre, há muita dificuldade de alocação de intérpretes de Libras, escassos na UFSC. A política defendida no PDI é de inclusão, mas os compromissos acordados, sobretudo relativos à comunidade surda pela instituição, nem sempre tem sido cumpridos.</p>	<p>a) Solicitar ao CCE, à PRODEGESP e à PROPG os recursos financeiros, de infraestrutura e de pessoal necessários ao funcionamento adequado de um curso que, hoje, tem 190 discentes, com previsão de ingresso de mais 120, e conceito 6: até o momento, há salas e infraestrutura de secretaria e coordenação. Há espaços disponíveis para eventos, desde que com agendamento prévio dos organizadores – eventos gratuitos não pagam por espaços.</p> <p>b) Garantir ao menos uma sala de aula para 45 alunos: meta alcançada parcialmente, porque alocamos alunos em outros centros – há essa oportunidade de mobilidade.</p> <p>c) Garantir ao menos um laboratório de informática com capacidade para 20 pessoas - O PPGL conta com o Laboratório, que está sob os cuidados do projeto de leitura e escrita acadêmica do docente Sandro Braga.</p> <p>Em relação à estrutura física e de equipamentos, vale o destaque de que, com a implementação do ensino remoto em razão da Pandemia de Covid 19, tais demandas foram substituídas por outras, quais sejam: apoio técnico, plataformas digitais, acompanhamento em sessões em que a gravação fosse imperativa, do que são exemplos as bancas, e intensificação da demanda por intérpretes de Libras.</p> <p>d) Garantir a presença de, ao menos: um servidor efetivo de 8 horas; 1 bolsista de 4 horas; 1 bolsista de acessibilidade; um tradutor e revisor: em 2020, o PPGL contou de forma permanente com servidor, Ruan Rocha Souto dos Santos. É preciso apontar, porém, que a FG</p>



		<p>de chefe de expediente foi interdita pelo Governo Federal.</p> <p>Quanto ao bolsista de acessibilidade: o PPGL não realizou seleção de bolsista em razão da escassez de recursos financeiros. Foi necessário, pontualmente, realizar a seleção e pagamento de intérprete de Libras para atuação em uma disciplina em razão da impossibilidade de atendimento a essa demanda pela Coordenadoria de Libras.</p> <p>Quanto ao tradutor, em 2020 o PPGL contou com seus serviços, pontualmente, para as revistas do Programa.</p>
--	--	--



DIAGNÓSTICO GERAL DA COMISSÃO



Esta seção do documento apresenta diagnóstico sobre o processo de autoavaliação do PPGL, elaborado pela comissão, a partir do Plano Estratégico do PPGL (2019-2024) e dos indicadores de qualificação do PPGL enviados à Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFSC, ambos balizados pelos indicadores de qualidade da CAPES e pelo Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSC.

PRIMEIRA PARTE: DIAGNÓSTICO DAS RESPOSTAS AOS QUESTIONÁRIOS

A partir dos dados coletados nas entrevistas e da apresentação dos resultados realizada pela coordenação do PPGL, a comissão, inicialmente, faz algumas ponderações:

PONDERAÇÕES RELATIVAS AO INSTRUMENTO APLICADO A DOCENTES (26 RESPONSES)

i) a Comissão aponta que houve uma leve diminuição da participação docente nas respostas ao questionário – cerca de 10% em relação ao ano anterior.

(ii) Referente ao item “conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)”, o instrumento sinaliza para o equilíbrio entre os que assinalam conhecer o referido documento e os que o conhecem “parcialmente”, o que repete o encontrado em 2019. A maioria dos docentes assinala que seu trabalho se direciona também a atender o PDI.

(iii) O percentual também é equilibrado quando em referência à contribuição para o plano de internacionalização, distribuindo-se em “atendo plenamente” e “atendo parcialmente”, especialmente quando em referência a integrantes do Print.

(iv) Quanto aos itens “impacto social” e “inovação”, nota-se, respectivamente, que a maioria do corpo docente assevera o impacto social de suas atividades (57,7%) ou considera um impacto esporádico; no tocante à inovação, ainda que 42,3% considere “expressiva” a contribuição, 11,5% afirma desconhecer o item.

(v) No que se refere à participação em ações e demandas do Programa (comissões, processo seletivo, cumprimento de prazos, orientação, ações de visibilização do PPGL e uso de recursos), a maioria dos docentes avalia sua participação em respostas que apontam relações muito positivas ou positivas. Destaca-se que, no que tange à Orientações, 84% dos docentes responde que orienta discentes de forma contínua.

(vi) Particularmente em relação à pandemia, houve um equilíbrio entre respostas que denotam uma atuação sem muitas modificações e nenhum docente respondeu que a atuação foi “pouco produtiva”.

(vii) A maioria dos responses admite que a infraestrutura da UFSC atende às necessidades do PPGL, e que suas demandas são atendidas pelo Programa. Ademais, a maioria (84,6%) afirma



que as demandas são atendidas pelo PPGL, sem que nenhum/a tenha respondido que não atende ou que atende muito pouco.

(viii) Em relação à equidade na distribuição dos recursos, 73,1% considera que há total equidade. É uma variação de cerca de vinte por cento, positivamente, em relação à avaliação de 2019.

(ix) Quanto à distribuição em Comissões, há ainda 50% de respostas que consideram apenas “parcialmente equilibrada” e 15,4% “muito pouco equilibrada”.

(x) Diferente do que acontecia nas respostas de 2019, houve um equilíbrio entre as respostas sobre a adequação do processo de seleção do PPGL para absorver discentes com consciência do trabalho acadêmico. Igualmente, no que tange a relação entre o PPGL e a consciência de discentes quanto ao trabalho acadêmico, o número de respostas positivas passou de 33,3% para 53,8%. É preciso lembrar que, em 2020, pela necessidade de isolamento social, a seleção foi feita sem prova escrita e oportunizou um trabalho mais verticalizado sobre os projetos – o que pode ser lido como uma causa dessas modificações.

(xi) A comissão chama a atenção para o item “ações voltadas ao bem-estar do trabalho docente”, cujas respostas distribuem-se, nesta ordem de frequência: “sim, parcialmente” (46,2%), “sim, totalmente” (23,1%), “muito pouco” (23,1%) e “não” (apenas 7,7%). com baixo percentual de respostas em “sim, totalmente”. É importante frisar que, em relação a 2019, as respostas “não” caíram drasticamente (somavam, então, 20%).

(xii) A atenção do corpo docente à internacionalização deve ser destacada, visto que pelo menos 50% afirmam desenvolver alguma atividade – coorientação, publicação, convênio ou afins.

(xiii) Quanto à presença nas redes sociais, 72% a consideram nos níveis 5,6 e 7, os mais altos da escala, o que ocorre de forma similar na avaliação da página do Programa.

(xiv) No que se refere à Secretaria e ao andamento das reuniões de forma remota, novamente a maioria responde positivamente. No caso das reuniões, 38,5% afirmam que as reuniões devem voltar, quando possível, ao modelo presencial.

PONDERAÇÕES RELATIVAS AO INSTRUMENTO APLICADO A DISCENTES (48 RESPONSES)

(i) Assim como aconteceu com o corpo docente, o número de respostas sofreu um decréscimo em relação ao ano anterior.

(ii) Quanto ao conhecimento e leitura frequente dos documentos que regem o Programa, houve uma alteração significativa do percentual mais elevado de respostas, que se distribuiu entre os que conhecem “totalmente” (35,4% diante de 45,8% em 2019) e os que conhecem “parcialmente” (56,3%).



(iii) Na questão de atuação junto à representação discente, houve um ligeiro aumento em relação a 2019.

(iv) Quanto ao conhecimento do PDI, chama a atenção a maioria indicar desconhecimento, seguido de um percentual próximo quanto aos que responderam conhecer “parcialmente”.

(v) No item relacionado ao envolvimento com obrigações discentes implicadas na avaliação do Programa, o resultado positivo permanece.

(vi) Quanto à média de publicações, houve um aumento percentual das respostas “2 e 3” (que passaram de 42,6% para 57,1%) do total de respostas. É importante relacionar tal aumento às iniciativas da coordenação de implicar a produção acadêmica e os editais do PPGL.

(vii) No item “razões que justificam o número de publicações anuais”, o percentual entre os que “tem bolsa, mas não consegue conciliar a demanda da publicação com a própria pesquisa” e os que “não tem bolsa, mas consegue conciliar a pesquisa, a publicação e o trabalho” é muito próximo, assim como em 2019, o que chama a atenção pelo cenário paradoxal inesperado.

(viii) Quanto ao conhecimento da Grade Curricular, 95,9% afirma conhecer totalmente.

(ix) No que se refere à participação em atividades do PPGL, chama a atenção que as respostas “sempre” estão restritas a 10,2%. A maioria permanece assinalando a opção “Quase sempre, especialmente se as atividades se vinculam à minha linha de pesquisa”, o que pode trazer pistas de um olhar monodisciplinar desenvolvimento pelos (ou nos) estudantes do Programa. É digno de destaque que a quantidade de eventos em 2020 diminuiu, mas, por outro lado, uma resolução de atividades de formação foi publicada – e seus efeitos ainda não forma sentidos.

(x) Quanto à produtividade da pesquisa durante a pandemia – e diferentemente do que aconteceu nas respostas do corpo docente – a maioria (42,9%) afirmou que houve impacto total, o que aponta para as condições de vulnerabilidade do corpo discente, que deverão ser levadas em consideração pelo PPGL.

(xi) Note-se que as repostas relativas ao acesso à internet, essencial no isolamento social e para as aulas remotas, apontam que 44,9% têm apenas acesso parcial, o que é outro dos problemas a ser enfrentado.

(xii) No item adequação da infraestrutura da UFSC para a pesquisa, o percentual se distribui entre atende “totalmente” e atende “parcialmente”. Referente ao atendimento às demandas encaminhadas ao PPGL, a grande maioria assinala a opção atende “plenamente” (83,7%) e não há nenhuma resposta negativa.

(xiii) Uma maioria significativa assinala haver equidade e transparência na distribuição de recursos de bolsas.

(xiv) Assim como aconteceu nas respostas do corpo docente, os/as discentes avaliam positivamente a seleção do PPGL e a formação para o trabalho acadêmico realizada no PPGL.



(xv) Partindo de um olhar integral sobre os sujeitos, o PPGL questionou o corpo discente sobre seu bem-estar emocional e as iniciativas do PPGL. O resultado é que mais de 80% do corpo discente identificam as ações do PPGL.

(xvi) Há uma simetria entre as respostas do corpo docente em relação à orientação contínua e a relação dos/das discentes com orientadores/as, avaliada entre as notas 8, 9 e 10 por mais de 80% do corpo discente.

(xvii) No que tange à formação, mais de 85% das respostas do corpo discente apontam que áreas e disciplinas do PPGL atendem à formação heterogênea e à produção de um perfil de egresso atento às mudanças sociais.

(xviii) Considerando-se a pandemia e o isolamento social, as respostas do corpo discente apontaram algumas dificuldades: a) 40,8% das respostas afirmam que as disciplinas levaram em conta “parcialmente as dificuldades”, enquanto 27,1% afirmam que a adaptação ao contexto da pandemia foi realizada “parcialmente”; b) há um número elevado de discentes que não cursou disciplinas; 42,9 % consideraram apenas “parcial” o oferecimento de condições para cursar a disciplina pela UFSC.

(xiv) Na autoavaliação, a maior parte do corpo discente avaliou positivamente sua atuação.

(xv) Por fim, em 2020 constou no questionário discente uma avaliação das disciplinas cursadas e dos/das docentes. Novamente, as avaliações foram positivas, em sua grande maioria

A Comissão aponta, em relação a xiv e xv, que parece ter havido um comprometimento entre discentes e docentes no enfrentamento das limitações relativas à pandemia, o que corrobora a aproximação entre a comunidade do PPGL e parece ser um efeito das políticas adotadas nos últimos anos e, notadamente, durante a pandemia.

PONDERAÇÕES RELATIVAS AO INSTRUMENTO APLICADO A EGRESSOS (19 RESPONSES)

(i) A maioria das respostas mostra que a atuação se dá ou na área de Linguística (42,1%) ou nas Letras (31,6%). Entretanto, é preciso também destacar o alto percentual de respostas que afirmam que estão fora dos campos anteriores – 26,3%. Ainda no que tange à atuação, 31,6 % (a maioria das respostas) afirmam que a atuação não se dá nem no ensino e nem na pesquisa, o que parece contraditório – mas que merece atenção. Nesse caso, ainda, vale destacar a atuação em pesquisa de 26,3% dos/das egressas, muitos/as dos/as quais estão vinculados a programas de pós-graduação.]

(ii) Quanto à atuação no ensino, novamente um dado preocupante: 63,2 % não atuam depois da formação. Isso se justifica pela quantidade de mestrandos e mestrandas em formação de



doutorado; 26,3%, todavia, atuam no Ensino Superior, o que aponta para uma tendência histórica do Programa, qual seja, a de egressos tornando-se docentes de IES. Note-se que a maior parte da atuação se dá na esfera pública – 52,6 % das respostas.

(iii) Quanto à empregabilidade, as respostas dão conta de que cerca de 52% estão trabalhando – 36,8% com ingresso por concurso. Não obstante esse dado, há um grande número de egressos e egressas que trabalham de forma autônoma (31,6%) ou que estão desempregados/as (15,8%). Esses dados fazem pensar na precarização do trabalho no Brasil e na desvalorização da carreira discente por parte dos governos municipais, estaduais e federais.

(iv) Ainda no que tange ao trabalho, a conclusão do mestrado e do doutorado, respectivamente: encontrou respostas similares (21,1%) que afirmam “muito” ou “quase nada”; encontrou respostas similares (30,8%) que afirmam “o suficiente” ou “nada”. Destaque-se que, no doutorado, a avaliação negativa super a apositiva – apenas 23,1% dos/das que responderam ao questionário consideraram que o doutorado contribuiu “muito”.

(v) Como na avaliação de 2019, a grande maioria tem a atividade de publicações ativa; contudo, uma parcela relativamente baixa participa de entidades e organizações da área.

(vi) A grande maioria permanece com vínculos com o orientador ou a orientadora. Uma parte (cerca de 40%) afirma contribuir para a formação para a pesquisa. As respostas quanto à relevância do trabalho permanecem, em geral, positivas, visto que a maioria reconhece o fator “impacto social” em seu campo de atuação profissional.



SEGUNDA PARTE: DIAGNÓSTICO DA REUNIÃO GERAL

No dia 6 de maio, entre 9h e 11h30min, foi realizada reunião, com a presença de docentes, discentes, secretaria e egressos do Programa. O objetivo era, inicialmente, dar transparência ao processo de autoavaliação e abrir mais um canal de diálogo com a comunidade do PPGL.

O evento teve duração de duas horas e, a fim de garantir a transparência, ficou hospedado na página de Youtube do Programa, link <https://www.youtube.com/watch?v=OOL48BIF55c>

Na reunião, foram apresentados: i) relatos das 3 coordenações do quadriênio; ii) resultados das autoavaliações de 2019 e 2020 (a última, parcialmente). Depois disso, foi aberta a discussão.

Quanto aos relatos, a coordenação do biênio 2016-2018, representada pelos professores Marco Antonio Martins e Cristine Gorski Severo, ponderou que já então se iniciava um processo de planejamento e de modificação do Programa, a partir de reunião – com participação do professor Dermeval da Hora, então coordenador de área da CAPES – do PPGL. As ações definidas na reunião realizada no final de 2017, com participação de grande parte dos docentes, sustentaram o desenvolvimento da pós pelo quadriênio. Em termos gerais, Martins e Severo destacaram: as modificações de regimento e de organização de linhas; a assunção da internacionalização como proposta central, dentro da qual se estabeleceu a meta de tradução da página do programa em ao menos 3 línguas; a criação do Subprojeto Línguas, Literaturas e Práticas Sociais, no âmbito do CAPES-Print, aprovado no final de 2018; o adensamento dos critérios de entrada e permanência de docentes no Programa, tendo como parâmetro a produtividade.

Dando seguimento à apresentação, a coordenação 2018-2020, formada pelos professores Atilio Butturi Junior e Cristine Gorski Severo, fez seu relato, dando a ver a relação de continuidade e aprofundamento do planejamento. Butturi Junior e Severo destacaram a ampla visibilidade atingida pelo Programa, sobretudo em eventos e com suas redes sociais; a efetivação da internacionalização e o grande impacto que parcerias e colaborações internacionais (mais de 40) tiveram na gestão e a partir da consolidação do Print; as políticas de permanência para editais de bolsas e afins, que toma por base a decisão do colegiado de se pautar por critérios de vulnerabilidade; a criação de uma comissão de autoavaliação para o Programa e a criação de um evento (Re)gressos anual dedicado aos egressos; a rediscussão de várias resoluções e a criação de outras normas, a fim de garantir o andamento dos processos que envolvem o Programa; o aumento na qualidade da produção docente e discente, sobretudo aquelas internacionais e em colaboração com colegas de universidades estrangeiras; a centralidade das ações voltadas a Libras e à comunidade surda.

As duas gestões destacaram o crescente papel nucleador do PPGL, sua capacidade de absorção de pós-doutorandos e a internacionalização como pontos fortes do período. O Programa ainda tem absorvido discentes da África e da América do Sul e fortalecido as parcerias sul-sul. É preciso destacar que o planejamento de 2017 foi transformado, na gestão Butturi Junior e Severo, em um Planejamento que



leva em conta o PDI da instituição e o Planejamento do Centro de Comunicação e Expressão, onde o PPGL está alocado.

Por fim, a gestão atual tomou a palavra. A professora Rosângela Pedralli tomou a palavra e já de início apontou as dificuldades pelas quais o PPGL passa, sobretudo as que dizem respeito ao corte de recursos de custeio, de capital e de bolsas. Num comparativo entre as 3 gestões, pode-se perceber que os cortes foram efetivos (mais de dois terços do total) e que as agências de fomento também diminuiriam substancialmente as bolsas – que não são, atualmente, nem 60 por cento do que eram no início do quadriênio. Não obstante as dificuldades, a professora Pedralli destacou o trabalho em parceria com sua subcoordenadora, professora Ana Cláudia de Souza, e apontou para o saldo positivo do Programa, que atingiu as metas estabelecidas para o período. Ademais, informou o grupo sobre a atualização de diversos documentos do Programa, para a produção de documentos com a participação de docentes e discentes em comissões e pelo esforço de criar políticas com perenidade, como a de publicações e a de bolsas.

CONSIDERAÇÕES GERAIS E ENCAMINHAMENTOS DA REUNIÃO

Depois dos relatos, a discussão redundou em algumas observações e encaminhamentos, a saber:

- 1) O primeiro, de realizar já em 2021 uma nova reunião geral, convidando representante de área da CAPES, para fazer um diagnóstico e um planejamento coletivo do PPGL, tendo em vista o novo quadriênio.
- 2) O segundo, de ampliar as relações com a graduação por meio de todos os departamentos em que os docentes do PPGL atuam. Para tanto, a decisão foi enviar este relatório aos chefes dos departamentos que constituem os cursos nos quais os docentes do PPGL atuam, dando a ver a importância de ações coletivas e coordenadas e a exigência de dar condições de manutenção da pesquisa – o que significa a luta por horas de pesquisa e o respeito ao trabalho na Pós-Graduação.
- 3) O terceiro, que leva 2 em consideração, diz respeito a tomar o pilar ensino-pesquisa-extensão como fundante da Universidade no Brasil. Daí o entendimento de que só ações efetivamente pautadas nessa relação devem vigorar, sob pena de esvaziamento daquilo que é fim mesmo da Universidade e da Pós-Graduação.
- 4) O quarto, na forma de encaminhamento, é o de efetivar as políticas de interpretação em Libras para discentes do Programa. Dessa perspectiva, ainda que tenhamos atendido as demandas de aulas é bancas, é preciso garantir a expansão do número de intérpretes junto ao Centro e a UFSC. O coletivo entende que a acessibilidade está presente no Planejamento da UFSC e do Centro e, no caso do Programa, é vista como direito linguístico.
- 5) O quinto, por fim, de adesão ao Plano Estratégico (2019-2024) e de luta pela garantia dos direitos discentes e pelo funcionamento do Programa.



PARECER FINAL DA COMISSÃO



Depois de discutir os dados e as problematizações da Reunião Geral de Avaliação do Quadriênio, a Comissão entende:

- i) Que houve, desde 2017, um esforço de planejamento de ações, reforçado pela criação do Plano Estratégico em 2019 e que tem surtido efeitos na internacionalização do Programa, na nucleação do Programa, da produção intelectual de docentes e de discentes, na solidariedade e na criação de ações de acolhimento e da visibilidade, com a criação de redes sociais e a atualização e tradução do site.
- ii) Em 2020, nota-se uma série de dificuldades que dizem respeito ao isolamento social e ao corte de recursos. Tal dificuldade, levando-se em consideração as respostas do questionário e aquilo que a Coordenação e esta Comissão podem avaliar, tem afetado mais diretamente os discentes do Programa. Neste caso, é importante destacar que há uma série de iniciativas já em curso: i) adaptação das disciplinas, exitosa; ii) criação de espaços de escuta e de compartilhamento, como a Comissão de Cuidados Emocionais; iii) participação efetiva da Representação Discente, adensada na gestão atual. Está em planejamento, atualmente, a criação de um curso de extensão, ministrado por docentes do Programa e convidados, e que terá os lucros revertidos exclusivamente para bolsas.
- iii) A partir do processo de autoavaliação, ainda se percebe um desconhecimento do Planejamento institucional e é tarefa do Programa criar espaços de esclarecimento.
- iv) Houve aumento da transparência do Programa e uma relação de distribuição entre comissões mais adequada.
- v) A secretaria permanece um ponto-chave do êxito do Programa.
- vi) Há um engajamento de discentes e de docentes nos processos e na vida diária do PPGL. Todavia, é urgente pensar novos modelos de permanência e a criação de redes de apoio, sobretudo para o corpo discente, mais vulnerável aos cortes em curso.

A Comissão entende, ainda:

- i) Que é importante manter a iniciativa de participação de convidados nacionais e estrangeiros em disciplinas, no sentido de ampliar as redes de colaboração do PPGL.
- ii) Que o esforço de qualificação de publicações docentes e discentes deve ser mantido.
- iii) Que as transformações na Grade Curricular e na distribuição de Áreas e Linhas, ocorrido em 2019, foi uma ferramenta importante de assimilação de novos docentes e de criação de núcleos de pesquisa, como os do campo discursivo.
- iv) Que é preciso pensar novas colaborações no modelo Dinter para o quadriênio ora em vigor.
- v) Que as redes sociais são ferramentas axiais na visibilidade do Programa e na comunicação com o público externo. Portanto, é importante que permaneçam ativas e em expansão.
- vi) Que é importante oferecer mais disciplinas em inglês e, como aconteceu em 2020, assimilar alunos estrangeiros.



- vii) Que é necessário dar destaque às ações no âmbito da escola e da rede de colaborações municipal, estadual e federal. O PPGL e alguns de seus docentes têm colaborado ativamente com o Ensino Básico e o Ensino Fundamental e a visibilização dessas iniciativas deve ser realizada.

METAS ALCANÇADAS E METAS FUTURAS

Por fim, tomando os objetivos e metas estabelecidos em 2019 e retificados em 2020, e em consulta à Coordenação, os resultados são os seguintes:

- a. Número de apoios financeiros aos discentes e docentes para apresentação de trabalhos científicos: Este indicador é calculado pelo número de apoios financeiros concedidos aos estudantes e professores da pós-graduação *stricto sensu* para participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos acadêmicos.

Ano	2020	2021	2022	2023	2024
Meta	20 Meta atingida e ultrapassada	20	30	40	40

- b. Número de estudantes da pós-graduação *stricto sensu* que participaram de programas de intercâmbio/mobilidade no exterior: Este indicador é calculado pelo número de estudantes de cursos de mestrado ou doutorado que participaram de programas de intercâmbio ou mobilidade no exterior, apoiados pelos programas de pós-graduação e/ou agências de fomento.

Ano	2020	2021	2022	2023	2024
Meta	4 Meta atingida e ultrapassada	4	4	6	6

- c. Número de docentes da pós-graduação *stricto sensu* que participaram de ações/atividades de mobilidade/intercâmbio no exterior: Este indicador é calculado pelo número de docentes permanentes da pós-graduação *stricto sensu* que participaram de ações e/ou atividade de mobilidade e/ou intercâmbio no exterior, apoiadas pelos programas de pós-graduação e/ou agências de fomento.

Ano	2020	2021	2022	2023	2024
Meta	12	12	12	15	15



	Meta não alcançada, dado o isolamento social				
--	---	--	--	--	--

d. Número de docentes estrangeiros que participaram de ações de mobilidade na UFSC: Este indicador é calculado pelo número de docentes estrangeiros que vieram à UFSC provenientes ações ou de programas de intercâmbio e/ou mobilidade para ministrar disciplinas ou cursos, participar de pesquisas, proferir palestras ou conferências em eventos científicos, apoiados pelos programas de pós-graduação e/ou agências de fomento.

Ano	2020	2021	2022	2023	2024
Meta	15 Parcialmente alcançada de modo remoto. Durante o ano de 2020, contamos com Professora Visitante da Universidade de Varsóvia	15	15	20	20

e. Número de eventos internacionais promovidos ou copatrocinados pelos programas de pós-graduação: Este indicador é calculado pelo número de eventos internacionais, considerando Congressos, Simpósios, Fóruns, apoiados pelos programas de pós-graduação.

Ano	2020	2021	2022	2023	2024
Meta	15 Meta alcançada e ultrapassada	15	15	20	20

f. Número de publicações em periódicos indexados nas bases de referência internacional: Número de publicações de docentes permanentes em periódicos indexados nas bases Web of Science e Scopus, com inclusão de “livros e capítulos de editoras estrangeiras” [inclusão da comissão]:

Ano	2020	2021	2022	2023	2024
Meta	20	30	30	35	40



	Meta alcançada e ultrapassada				
--	--------------------------------------	--	--	--	--

A Comissão sugere, ainda, considerar os indicadores descritos no Planejamento Estratégico:
Número de artigos publicados em periódicos internacionais: modificar de “ao menos 4 ao ano” para “ao menos 10 ano, a partir de 2020”.
Número de texto com coautor estrangeiro: modificar de “ao menos 2 ao ano” para “ao menos 5 ao ano”.

g. Número de publicações em colaboração com parceiros internacionais: Número de publicações de docentes e discentes em colaboração com parceiros internacionais.

Ano	2020	2021	2022	2023	2024
Meta	8 Meta alcançada e ultrapassada	10	12	15	20

h. Número de projetos que fomentam a interdisciplinaridade: Este indicador dá-se pelo número de projetos (pesquisa ou extensão) desenvolvidos nas linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação que fomentam a interdisciplinaridade envolvendo pesquisadores de outras áreas de ensino da Universidade.

Ano	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Meta	23	25	25	25	25	25

Por fim, é preciso informar que, a fim de garantir a transparência do processo e o acesso irrestrito aos dados, este relatório estará disponível na página do PPGL, no link: <https://ppglin.posgrad.ufsc.br/autoavaliacao/>